ANO 34.º SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1955 N.º 11.575

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Nas circunstâncias actuais

é impossível o diálogo entre os blocos de Leste e do Ocidente

por ATTICUS

PARIS, Fevereiro — A propósito da crise da Formosa, volta a falar-se, com insistência, de uma reunião dos Grandes para regular, definitivamente, as relações entre o Leste e o Ocidente. Sabe-se que, teóricamente, o diálogo devia começar depois da ratificação dos acordos de Paris sobre o rearmamento alemão. E' este, pelo menos, o ponto de vista francês. Foi por alimentar essa esperança que o Parlamento da França aprovou a ratificação. E' a altura de perguntar se é possível uma negociação entre os dois blocos opostos.

O dialogo impossivel

A pergunta justifica-se. Pelo que diz respeito aos Americanos é evidente que eles não têm pressa de conversar com os Russos, pondo termo ao estado de tensão actual. Em primeiro lugar, porque a crise nas relações entre os blocos opostos favorece a política da Secretaria de Estado na Europa e especialmente na Alemanha. Essa política assenta no receio de uma agressão soviética. A normalização das relações entre as potências ocidentais e Moscovo, conduzindo ao desanuviamento internacional, faria perder aos Americanos o «leadership» na Europa. Em segundo lugar, é evidente que o diálogo russo-americano pressupõe o reconhecimento, por parte das duas potências, do «statu quo» no nosso

(Continua na página seguinte)

Os nacionalistas chineses abandonaram a ilha de Nanchi

TAIPEH, 25—Os nacionalistas decidiram evacuar, sem combate, a ilha de Nanchi, o posto avançado mais setentrional dos nacionalistas. Segundo fonte bem informada, a evacuação da guarnição (3.000 homens) e dos civis, terminou hoje, ao meio-dia, hora a que estava previsto que o ultimo navio deveria abandonar a ilha, que está situada a 120 milhas ao Norte da Formosa.

A comunicação do Ministério da Defesa, diz que a ilha fora evacuada para «encurtar a linha de defesa e consolidar a defesa das ilhas Formosa e dos Pescadores, de Quemoy e Matsu».

O informador disse que a evacuação da ilha de Nanchi, que fazia parte da «operação de redistribuição» das Tachens, fora efectuada exclusivamente pelos nacionalistas. Não tinham tomado parte navios americanos na operação. Acrescentou que os nacionalistas destruiram todas as fortificações da ilha, transformando-as em «terra de ninguém». Confirmou que os nacionalistas haviam instalado uma estação de radar em Nanchi para observarem a actividade aérea comunista. Agora, o posto avançado nacionalista mais setentrional é a ilha de Ying-shan, ao largo da costa de Fukien a 30 milhas a Nordeste da Matsu.—(F. P. e R.).

O palácio real de Bangkok, onde foi oferecida uma recepção em honra das delegações que participam na conferência da S. E. A. T. O.

A Conferência de Bangkok encerrou hoje os seus trabalhos

BANGKOK, 25. — A Conferência da S. E. A. T. O. acabou ás 17 e 35 (hora local). Os trabalhos terminaram, práticamente, com a aprovação do projecto apresentado esta manhã, pelo Paquistão e que se opõe ao plano francês tendente a concentrar os esforços de assistência económica no Sul do Pacífico.

Na sua sessão reservada final desta manhã, os ministros estabeleceram um grupo económico para coordenar programas de auxílio, destinados a impedir que a fome e pobreza conquistassem adeptos do comunismo. Os delegados tinham já aprovado o estabelecimento de um grupo militar para preparar planos para deter qualquer agressão armada e para um grupo contra a subversão, impedindo infiltração de agentes comunistas.

No inicio do seu discurso, Dulles disse que as decisões do Conselho da S. E. A. T. O. permitiam tratar do tri-

(Continua na página central)

Abre hoje em Londres a Conferência do Desarmamento num ambiente que se afigura pouco propício a um êxito

LONDRES, 25. — *(Do redactor da «Reuter», Stanley Priddle)* — Cinco das mais poderosas nações do Mundo reunem-se, hoje, em Londres, em conferencia, numa nova tentativa para chegar a acordo sobre as condições de desarmamento internacional e proibição da bomba de hidrogénio. A Conferencia começa esta tarde, em Lancaster House, no West End londrino.

Os países que participam na reunião são: Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Canadá e União Soviética — todos eles em várias fases de desenvolvimento da arma nuclear.

O objectivo da Conferencia é pôr termo ao ponto morto que existe há dez anos, entre o Oriente e o Ocidente, sobre a maneira como as nações do Mundo devem destruir as suas reservas de armas, sob fiscalização internacional. No papel, os objectivos finais das potencias ocidentais e da Russia são quase identicos. Mas cada um dos lados tem falta de confiança nas intenções do outro e os diplomatas não se mostram optimistas quanto ás probabilidades de acordo, em Londres.

(Continua na ultima página)

Foi adiada a inauguração do busto de Cesário Verde

Devido ao mau tempo, foi adiada, para quando se anunciar, a inauguração, marcada para hoje, do busto de Cesário Verde, no jardim que tem o seu nome entre as Ruas de Dona Estefania, da Cidade da Horta e de Ponta Delgada.

Não são ursos, não! São pequenos leões do jardim zoológico de Whipsnade, que, como se vê, não parecem temer a neve que, até, pelo contrário, lhes serve de brincadeira: exactamente como se de dois garotos irrequietos se tratasse...

O ministro das Obras Públicas começou hoje as suas visitas ao distrito de Portalegre

(Do nosso enviado especial)

NIZA, 25 *(Pelo telefone)*. — O sr. ministro das Obras Publicas começou hoje as suas visitas ao rico e laborioso distrito de Portalegre, a fim de verificar o andamento de vários trabalhos em curso, em alguns dos quinze concelhos, trocando em cada uma das sedes, impressões com os presidentes das respectivas camaras municipais sobre problemas mais urgentes, dependentes do seu departamento, para as diversas regiões.

A meio da tarde, com uma chuva forte e constante, o ministro das Obras Publicas, acompanhado dos srs. engs. Sá e Melo e Amaro da Costa, respectivamente, directores gerais dos Serviços de Urbanização e Hidráulicos e, ainda, do seu secretário, eng. Sousa Viana, chegou a Niza, procedente do Norte, onde esteve com o seu colega da pasta do Ultramar.

Aquele membro do Governo, que almoçou em Castelo Branco, onde chegou com o sr.

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE ONTEM PARA HOJE

Duas medidas

Não será um «record» invejável, mas é fora de duvida que se trata de façanha tão rara como lamentável: em Tabuaço, um camião desarvorado atropelou dez pessoas. O poviléu divertia-se á sua maneira: tinha saltado á rua e entretinha-se em danças, alegres e saltitantes. De repente, lá do alto da ladeira, rompeu um brado de gritaria e receio. Era o camião, que perdera o governo e se lançava, calçada abaixo, no arfar gigantesco do seu motor. Os da dança, alarmados, fugiram como puderam, na ansia do salvamento. Alguns deles, á falta de outro abrigo espalmaram-se contra as paredes. Mas a bizarma ocupava toda a largura da ruela e não foi possível deixar incólumes os angustiados folgasões, dez dos quais receberam ferimentos e lesões de gravidade variável.

Que se há-de pedir? Que não venha o bom povo para a rua cantar e bailar, como já fazia no tempo de D. Pedro I, ou que se regulamente a medida das bizarmas resfolegantes para o seu acesso á medida de ruelas—que são também do tempo do mesmo senhor rei? O dilema é de pôr ás consciências—e cada qual, em consciência, que lhe aponte o remédio que possa parecer mais justo.

Pensar duas vezes

E, já agora, siga o transito... Muita gente se terá já apercebido que há uma mentalidade-peão e outra, muito diferente, a mentalidade-automobilista. Tão diferentes, tão ponderosamente diferentes que o automobilista sente, pensa e age bastante como peão se acaso se vê compelido a deixar a viatura na oficina para lubrificação. Evidentemente, a entidade automobilista assume na vida do nosso tempo uma importancia crescente—e isso não pode ser ignorado porque se trata de problemas da cidade. Mas não pode liquidar-se a entidade peão—nem esquecer a sua segurança. O certo é que estes principios de segurança nem sempre estão presentes, o que se documenta cada dia na leitura do noticiário: morreu no hospital um automobilista (Miguel Armindo Aires de Carvalho) que há dias, em Sintra, fora chocar numa parede; em Santiago do Cacém, uma furgoneta arrebatou um rapaz (António Nunes, 19 anos) que passava na estrada, levou-o a debater-se sobre o «capot», por mais de vinte metros, até o pobre cair morto; em Trancoso, dois numa bicicleta caíram na estrada e um deles (Julio Ferreira) foi morrer ao hospital, deixando cinco filhos menores. A pequena lista (de ontem para hoje) é impressionante. O seu apontamento não deixará de fazer pensar um bocadinho a todos nós, quer sejamos automobilistas, quer sejamos peões.

Atenção ás crianças

Outro rol para meditações: o dos desastres com crianças. Um pequenito de sete anos (João Manuel Martins Baptista) brincava na escada da residência, despenhou-se da altura do terceiro andar e foi para o hospital. «As crianças cegam», costumam dizer os adultos. Mas quem há-de pensar em lhes impedir a espontaneidade dos movimentos, os gestos expansivos, o consumo das energias novas que neles palpitam e cada dia se renovam? De qualquer modo, haverá que ter presente, em simples consciência, como que um código íntimo capaz de acautelar a segurança das crianças. Numa sociedade estruturada em beleza—pode presumir-se que se chegue lá algum dia—tudo será naturalmente votado a dar á criança o primeiro lugar de todas as preocupações e de todos os cuidados. Enquanto esse remoto desígnio não chega ao nosso alcance—bom será que ao menos se pense nele.

Jornal pequeno

Trovoadas: em Quintãs e Pardilhó (distrito de Aveiro) desabou violenta trovoada que atingiu duas residências, com bastantes prejuízos e não menos panico. ✱ Outros sinais da invernia: Coimbra queixa-se de que sofreu o dia mais frio do ano e Castro Daire assinala-nos seis graus negativos. ✱ Saudade: os antigos combatentes reuniram-se num jantar comemorativo da sua Liga, reunião que teve a presidência do sr. ministro da Marinha. ✱ Tragédia: em Mirandela, um alucinado, queimado de desvario, matou a tiro uma rapariga de 18 anos (Antónia Mateus), feriu gravemente a mãe desta (Claudina Teixeira, de 40 anos) e voltou por fim a arma contra si, morrendo também.

Motociclista ferido gravemente

BRAGA. — Encontra-se internado no Hospital de S. Marcos, o sr. António Maria Ribeiro, 2.º sargento de Infantaria 8, natural de Amares, que, ao passar, de moto, no cruzamento das ruas D. Diogo de Sousa e D. Frei Caetano Brandão, chocou com um automóvel. Apresenta ferimentos graves na cabeça e numa coxa.

A odisseia dos condutores de automóveis que são obrigados à reinspecção médica

Fazer leis talvez seja relativamente fácil. «Si j'étais roi!...» Mais difícil, porém, é dar ás leis uma exequibilidade prática, de modo a evitar incómodos, demoras e prejuizos escusados a quem as deseje cumprir.

Vem isto a propósito dum aspecto do novo Código da Estrada que tem feito com que á nossa redacção afluam constantes queixumes e protestos, a que não queremos deixar de dar publicidade, na esperança de que os inconvenientes apontados sejam remediados—o que se nos afigura muito fácil, desde que haja espírito desempoeirado e boa vontade.

Antes do dia 25 do mês anterior áquele em que completam 35 anos, de 5 em 5 anos até aos 50, e de 10 em 10 depois desta ultima idade, todos os condutores de automóveis são obrigados a submeter-se a uma reinspecção médica. E vejamos o que acontece a cada um deles:

1.º—Dirigir-se ao Parque Sanitário, da Direcção-Geral de Saude, ao lado da esquadra do Caminho Novo, unico lugar em Lisboa em que funciona tal serviço, levando cinco impressos que custam 1$80;

2.º—ali, pede a um funcionário que o ensine a preencher os referidos impressos;

3.º—são-lhe então exigidos um selo fiscal de 30 escudos e outro de 55 escudos, que não se vendem ali;

4.º—dirige-se á Calçada da Estrela, que é o local mais próximo onde pode adquiri-los;

5.º—volta ao Parque, onde entrega os selos que um funcionário cola nos impressos, carimbando-os, para acusar a sua conferência;

6.º—é-lhe exigido um certificado de vacina contra a varíola;

7.º—e como, em geral, não o tem, ou não o leva, é obrigado a vacinar-se no Parque (unico serviço que é gratuito...);

8.º—Entrega o referido certificado e o resto da papelada, num «guichet», para fazer a sua inscrição;

9.º—recebe um papel, que o declara inscrito, e ordem para voltar, no mesmo dia, ás 14 horas, para ser reinspeccionado;

(A Repartição para todo este serviço abre ás 9 horas e fecha ás 10 e meia!).

10.º—ás 14 horas volta lá e, depois de aguardar, geralmente muito tempo, numa sala de espera (há duas para as inspecções), onde é proibido fumar, é, finalmente, inspeccionado;

11.º—terminada a inspecção, mandam-no voltar ali no dia seguinte, das 16 ás 17, a fim de receber o documento que provará, ante as autoridades, que foi inspeccionado.

Perguntamos:

—Não haverá possibilidade de organizar este serviço em diversos lugares da cidade, com horários convenientes e com tudo o que é necessário concentrado em cada posto, de modo a evitar que o candidato á inspecção perca, pelo menos, dois dias?

Basta deitar 1 ou 2 comprimidos num copo de água, deixar dissolver e beber. De sabor agradável ALKA-SELTZER actua imediatamente aliviando as dores de cabeça e acalmando o estomago. Não é laxante, toma-se a qualquer hora!

«Marca Registada.

Alka-Seltzer

Experimentado e comprovado
Sabor agradável — acção rápida

O diálogo Leste-Oeste

(Continuação da página anterior)

continente, isto é da situação geopolítica que resultou da ultima guerra. Ora esse reconhecimento é incompatível com os objectivos fundamentais da diplomacia americana, um dos quais é a libertação dos Estados satélites da U. R. S. S., as democracias populares da Europa Oriental e Central. Nesse ponto os dirigentes dos Estados Unidos definiram uma posição inequivoca que nada conseguirá alterar.

O principio do não reconhecimento

Numa mensagem dirigida em 26 de Fevereiro de 1953 ás comissões dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes, a propósito da denuncia dos acordos de Ialta, o sr. Foster Dulles abordou francamente a questão do «não reconhecimento» do «statu quo» legado pela guerra e pediu ao Congresso para fazer saber ao Mundo que os Estados Unidos nunca aceitariam um acordo internacional que reconhecesse o predomínio soviético nos Estados satélites.

Por outro lado, o secretário de Estado pediu ao Congresso para tomar as medidas necessárias á libertação das populações desses países, afirmando que a fé destes se fortaleceria com uma solene declaração do povo americano no sentido de tornar possível aquela libertação.

O sr. Foster Dulles dizia que essa declaração era indispensável para dissipar as duvidas suscitadas pela atitude da América a quem se atribuía, por vezes, a atenção de se entender com os Russos no interesse da sua segurança, o que contribuia para desanimar os povos dos países satélites e paralisava o mecanismo dos factores psicológicos que podem ajudar a destruir a unidade do Império soviético.

Assim, o principio de uma negociação com a U. R. S. S. foi sempre rejeitado pelos Americanos, por implicar o reconhecimento do «statu quo» territorial legado pela guerra e porque os Estados Unidos querem ter inteira liberdade de acção para libertar as populações dos países satélites da Europa Central e Oriental.

Quando o chanceler Adenauer, durante a visita que fez aos Estados Unidos, em Outubro de 1954, proferiu o seu discurso de National Press Club, fez uma sugestão sensacional para se iniciarem negociações entre os blocos de Leste e do Ocidente. A Secretaria de Estado rejeitou essa sugestão com energia. Segundo uma nota distribuida pela A. P., em 30 de Outubro de 1954, a qual reflectiu o ponto de vista dos meios responsáveis americanos «nem o presidente nem o secretário de Estado estavam dispostos a sancionar, mesmo indirectamente, o predomínio dos Sovietes em qualquer região do Mundo».

Um sistema condenado

Para os Americanos nada há que justifique o diálogo com Moscovo pois os dirigentes de Washington estão convencidos de que o regime soviético está ameaçado de ruína, minado pelas suas dissensões internas. Esta convicção está de tal maneira enraizada, que no fundo é ela que condiciona a evolução da política americana em relação á U. R. S. S., politica que, de outra forma, se teria manifestado de maneira diferente. Isso é impossível porque para os Americanos a humanidade e a civilização cristã só se salvarão com a destruição do comunismo, na Russia e no resto do Universo.

O governo democrático do presidente Truman praticou a politica chamada de contenção («containement») a qual tinha um carácter defensivo. O seu autor foi o categorizado funcionário da Secretaria de Estado Georges Kennan. Segundo ela, os Estados Unidos não deviam permitir a expansão do comunismo para lém dos limites que ele já ocupava nessa altura (1947 a 1950). Esta tese assentava igualmente na ideia de que a derrocada do regime comunista estava iminente.

Os Republicanos que sucederam no Poder aos Democráticos, em Washington, repudiaram a teoria da contenção por a considerarem excessivamente estática e substituiram-na por outra, a da libertação dos povos satélites, a qual tinha um carácter ofensivo. Mas a Secretaria de Estado não levou até ás ultimas consequências qualquer delas, e os Republicanos acabaram por adoptar a tese dos Democráticos, partindo do principio de que, mais cedo do que tarde o regime soviético se destruiria a si próprio o que permitiria a libertação dos povos satélites.

Nestas condições não se vê muito bem em que bases poderia assentar o diálogo entre o Leste o Ocidente. Se os Americanos não querem reconhecer o «statu quo» territorial legado pela guerra, os Russos não consentirão que este seja afectado de qualquer maneira. E' por isso que, no fundo, há apenas uma esperança de conseguir uma modificação na situação actual, a qual resultaria de uma vitória do Partido Democrático nas próximas eleições americanas ou de uma derrocada do regime russo com a qual contam em Washington.

ATTICUS

(Para adultos)

NINA SALÃO DE CHA

FAY BLAIR

A extraordinária estilista das canções modernas

que apresenta o novo ritmo «Cha-Cha», além de várias canções do filme **«Uma garota endiabrada»**, com **Dorys Day**, que corre actualmente num cinema da capital

AMANHÃ:

GRANDIOSO BAILE DE MÁSCARAS

ANIMADO PELO CONJUNTO **NINA** COM OS VOCALISTAS **MELI MARTIN E RICARDO LUIS**

Uma grande Enciclopédia, um grande Dicionário inteiramente modernizado, num reduzido volume

EDIÇÃO DE 1955

DO CONHECIDO

DICIONÁRIO PRÁTICO ILUSTRADO

por JAIME DE SÉGUIER

1 Volume encadernado...	150$00
Pelo correio simples...	153$50
Pelo correio registado	155$00
Pelo correio à cobrança	156$00

Pedidos aos Editores:

LELLO & IRMÃO

Rua das Carmelitas, 144 — PORTO

AILLAUD & LELLOS, LDA.

Rua do Carmo, 78 — LISBOA

E EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAÍS

PEÇAM AOS EDITORES AS CONDIÇÕES DE VENDA EM PAGAMENTOS SUAVES

MOROCCO
moderno dancing de luxo
ambiente parisiense
HOJE
EXTRAORDINÁRIA
ESTREIA
DE
ANTONIO MACHIN

O CÉLEBRE INTERPRETE DOS MAIS FAMOSOS BOLEROS UMA AUTENTICA ESTRELA NO FIRMAMENTO ARTISTICO

No mesmo programa:
Ballet Ello Ronaldos
NILDA LIRA—ROSITA
DARGEL * ROSSANA * MARIA GRACIETE * ROSSINA GRACIA MARGOT GALLEGO * EMILIA y MAGDALENA * MARIBEL MADRID E ESTREIA DE
GUANITA RODRIGO
Orq. CARAVANA
Amanhã BAILE DA PINHATA
Domingo MATINÉE
com ANTÓNIO MACHIN
e todas as atracções
Adultos

O ADEUS A LISBOA
DEPOIS DE AMANHÃ
Domingo, às 15 horas
DO MAIOR ÊXITO
DE TODOS OS TEMPOS
CARROCEL 1955
com o extraordinário e famoso
AREVALO
nas suas impagáveis imitações de
CHARLOT e CANTINFLAS
e todas as grandes atracções internacionais
O cavaleiro Mário Marques
e os alunos da Escola
Luciano Moreira
UM ESPECTACULO COMO NUNCA SE TINHA VISTO
Bilhetes á venda desde 10 escudos nos Restauradores, 7

ANGELITOS NEGROS
Quem não recorda este êxito da canção internacional? Oiça esta noite no MOROCCO o seu maior intérprete ANTONIO MACHIN (Adultos)

Vida mundana

DR. JOÃO DE BARROS

Continua retido em casa, por motivo de enfermidade de que, felizmente, tem sentido algumas melhoras, o nosso ilustre colaborador sr. dr. João de Barros.

DIPLOMATAS

BUENOS AIRES, 25 — A fim d assumir o cargo de adido militar argentino em Portugal e Espanha, embarcou no vapor italiano «Augustus», o general Jorge Dalmiro Adaro.—(A. N. I.).

CASAMENTO

No passado dia 12, realizou-se na igreja matriz de Santa Teresa, Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, o casamento do dr. Carlos Bento Ribeiro, filho do industrial de padaria e comerciante em Barqueiros (Douro), concelho de Mesão-Frio, dr. Manuel Bento Ribeiro, e irmão do sr Herculano Bento Ribeiro, correspondente do «Diário de Lisboa» em Barqueiros, com a sr.ª D. Maria Helena de Araujo Regadas, filha de um grande comerciante e industrial de Teresópolis.

LAURA SOBRAL DE SOUSA

Partiu para Paris, onde vai consultar as melhores colecções de chapeus destinadas ás próximas estações de Primavera e Verão, para apresentar brevemente á distinta clientela.

(PARA 13 ANOS)
MAXIME
DANCING DE LUXO
UMA NOVIDADE QUE ARREBATOU O PUBLICO
A FAMOSA VEDETA DAS GRANDES REVISTAS AMERICANAS
LIDIA SCOTY
E AS SUAS ESTRELAS
PANCHITO CAO
y EL CHANO
NO SEU PITORESCO E DINAMICO
SHOW TROPICAL
UMA ATRACÇÃO INEDITA
E DE
CLASSE EXCEPCIONAL
E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES
////
Amanhã: o tradicional
GRANDE BAILE DA PINHATA
Sensacional noite de festa
*
DOMINGO DAS 17.30 ÀS 20 H.
CHÁ DANÇANTE
COM TODO O ELENCO ARTISTICO

ANTONIO MACHIN
Todas as noites satisfará os vossos desejos cantando a sua canção preferida no MOROCCO. (Adultos)

QUEIJO
50 VARIEDADES
Descontos para revenda
MARTINS & COSTA, LDA.
Rua do Carmo, 39-41

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Para que o dr. Julio Dantas possa assistir á récita de gala, a estreia de «A Severa» deve realizar-se no próximo dia 1, ou depois do dia 12.

—Apesar de terem recomeçado ontem, no Apolo, os ensaios da revista «Põe-te a pau», são prematuras todas as noticias sobre a estreia desta peça, que está dependente da carreira da opereta «José do Telhado».

—Pelo dr. Luís Francisco Rebelo foi entregue á empresa do Teatro da Trindade a tradução da peça «A Nossa Cidade», de Wilder, que no cartaz daquele teatro se deve seguir á «Casa dos Vivos».

«Estrelas de Portugal»

A fim de homenagear os seus artistas que actuaram no Carnaval das Belas-Artes, «Estrelas de Portugal» ofereceu-lhes, ontem, um jantar intimo. O cantor cubano António Machin, interpretou diversas canções dedicadas ao seus colegas portugueses, amabilidade que depois foi correspondida por Alberto Ribeiro, Eugénia Lima, Moniz Trindade, Silvia Maria, Baptista Martins e pelo locutor brasileiro Hélio de Araujo.

O conjunto «Estrelas de Portugal», parte no dia 8, por via aérea, para a India, onde dará uma série de espectáculos em Goa, Damão e Dio.

Rosselini confirma

o projecto de filmar em Portugal

ESTOCOLMO, 25.—O realizador Rosselini anunciou, numa recepção dada em sua honra, na legação da Itália, que parte brevemente para Portugal, a fim de tratar de um filme que decorrerá naquele país, na Espanha e na França. Rosselini partirá, mas sua mulher, Ingrid Bergman, permanecerá mais algumas semanas em Estocolmo, apresentando-se em espectáculos para os quais os bilhetes já estão há tempo esgotados.—(A. N. I.).

Betty Hutton

anunciou o seu novo casamento

HOLLYWOOD, 25—A estrela cinematográfica Betty Hutton anunciou, aqui, que se casaria com Alan Livingston, em princípios de Março, depois de ele ter obtido o divórcio, no México. Livingston, que se encontra, actualmente, em Londres, seguirá, de avião, para o México, dentro em breve. Sua mulher recebeu, ontem, um decreto provisório de divórcio, mas, visto não se tornar final antes de um ano, Livingston não podia casar-se, no Estado, durante esse prazo.

Miss Hutton divorciou-se de Charles O'Curren, director de bailados, no principio desta semana, em Las Vegas, na Nevada. Disse que o seu novo casamento se realizaria ali, em 4, 5 ou 6 de Março.—(R.).

As estreias de hoje

No Império e no Eden

Titulo—«Os revoltados do Caine» *(Caine Mutiny)*.
Produção—Americana (Stanly Kramer).
Realização—Edward Dmytryk.
Argumento—Obra baseada no romance homónimo de Herman Wouk, que obteve o Prémio Pulitzer. Trata-se da história de uma revolta a bordo de um navio de guerra dos E. U. A. e do julgamento dos implicados.
Intérpretes—Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson e Fred Mac Murray.
Processo—«Ecran» normal; técnicolor.
Classificação—Maiores de 13 anos.

No Odéon e Palácio

Titulo—Cavaleria rusticana.
Realização—Carmine Gallone.
Argumento—Obra que revive o violento romance passional de Giovanni Verga e todo o ambiente dramático da célebre ópera de Mascagni.
Intérpretes—Ettori Mani, Kerima, Anthony Quinn e May Britt.
Processo—«Ecran» normal.
Classificação—Maiores de 18 anos.

No Alvalade

Titulo—«O crime do século».
Realização—Louis de Rochemond.
Argumento—Um caso de espionagem tratado pela F. B. I. (serviço secreto americano) que se desenvolve através de violentas imagens.
Intérpretes—George Murphy e Virginia Gilmore.
Processo—«Ecran» normal.
Classificação—Maiores de 13 anos.

No Condes

Titulo—«Sete anos de liceu»
Realização—Luciano Emmer.
Argumento—História á volta da psicologia e comportamento das estudantes liceais.
Intérpretes—Um conjunto de raparigas novas que, pela primeira vez, actuam no cinema.
Processo—«Ecran» normal.
Classificação—Para adultos.

Já não poderia passar sem PANTÈNE

O produto maravilhoso que tornou os meus cabelos magníficos, brilhantes, domáveis e sãos.

Elimina a caspa.
Detém a queda do cabelo.
Favorece o crescimento do cabelo

PANTÈNE
a loção capilar vitaminada à base de Pantenol

OLEOSO para cabelos secos
NÃO OLEOSO para cabelos normais

PANTÈNE S. A., BALE

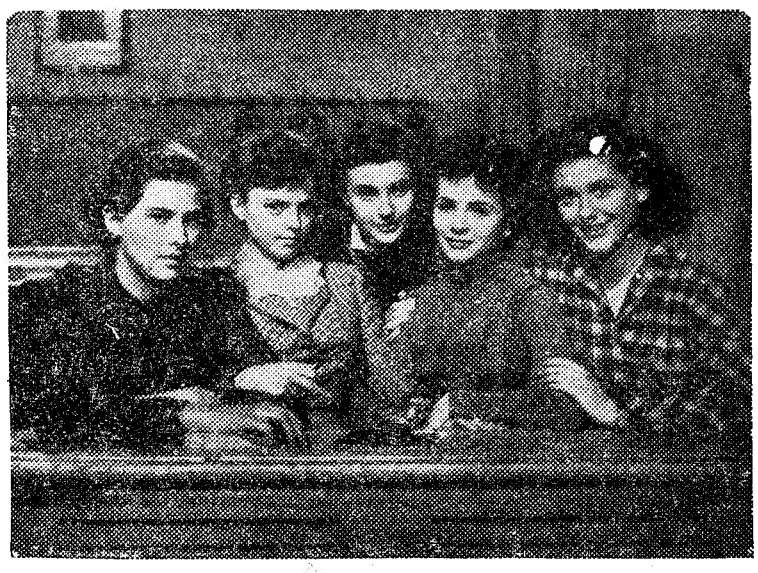
RESTAURANTE CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168
TODOS OS DIAS: Menus Variados
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «ORQUESTRA RIVIERA» com o vocalista ORLANDO NERY, sob a direcção de Jorge D'Avila
SABADO 26: GRANDE BAILE DA PINHATA
Serviço especial de mesa para este dia
Aceitam-se marcações de mesas
Todas as salas têm aquecimento

IRENE ISIDRO
ANTONIO SILVA
A GRANDE ATRACÇÃO
ANNE NICOLAS
ALFREDO BARROSO
RUAS LOPES
OSWALDO ANITA
LOUZADO GUERREIRO

Maria Vitória
A's 20,30 e 22,45

O'ZÉ APERTA LAÇO

A' FRENTE DO MAIOR ELENCO DO MOMENTO
FIZERAM DESTA GRANDE REVISTA POPULAR
O MAIOR EXITO DE REVISTA DO ANO!!!
(PARA ADULTOS)



CARAS NOVAS DO CINEMA ITALIANO NUM FILME DE LUCIANO EMMER (realizador de RAPARIGAS DE ROMA e PARIS É SEMPRE PARIS)

CONDES
Tel. 22523
ESTREIA ás 21,30
ADULTOS

A' 15.15 e 18.15
ULTIMAS
a preços reduzidos
CANTINFLAS
EM
CALÇAS PARDAS
(ADULTOS)

SETE ANOS DE LICEU

UM ESPECTÁCULO DE MOCIDADE, DE AMOR E DE SAUDADE...

UM FILME EM QUE TODOS ENCONTRARÃO UM POUCO DO SEU PRESENTE OU DO SEU PASSADO...

Recintos de diversões

Na Nau-Catrineta que está a funcionar sob a gerência de Oscar Silva Tavares, está a actuar Manuel Fernandes.

—Foram contratados para trabalhar na Adega Mesquita, Natalina Bizarro e Joaquim Silveirinha.

—Na Parreirinha de Alfama, estão a actuar Berta Cardoso e Julio Vieitas.

—A empresa do Salão Luso contratou para nova exibição, em 4 de Março, naquele recinto, Amália Rodrigues. As marcações de mesas fazem-se pelo telefone 32889.

Anita Guerreiro

LUSO
T. 32889
Animador **Filipe Pinto**
HOJE (até de madrugada)
Fados por
ANITA GUERREIRO
Jorge Silva, Aurora Sobral, Mário Rocha e Isaura A. de Carvalho. Poesias por LUÍS PINHÃO. Solos por Camarinha e Pedro Leal. (Adultos).
AMANHÃ: BAILE DA PINHATA

DIA 4 DE MARÇO:
AMALIA

MADRECITA - PIELCANELA
Dois grandes êxitos musicais que todas as noites podem aplaudir ao seu criador ANTONIO MACHIN no MOROCCO

EDDIE CONSTANTINE
O bruto-simpático do Cinema Francês, por quem as mulheres se batem, volta de novo a encher a tela com o seu sorriso e os seus murros na célebre figura de **Lemmy Caution**, personagem central dos famosos romances policiais de Peter Cheney

ESTE HOMEM É PERIGOSO!
BREVEMENTE
SENSACIONAL ESTREIA
NO
CAPITOLIO

Circo no Coliseu

Hoje, macacos que falam. Os cavalos imperiais de Caligula! Homem ou boneco? Araras, cacatuas e papagaios, numero unico no Mundo. O rei dos jongleurs. A alegria dos palhaços. Amanhã, «matinée» infantil

Veja hoje a notável companhia de circo, no Coliseu, na qual se reunem as maiores maravilhas. Os cavalos mais inteligentes do Mundo, unicos que são equilibristas, acrobatas, dançarinos e musicos. Uma troupe de chimpanzés jazz-bandistas. Duas audaciosas trapesistas que provocam na sala um momento electrizante de emoção e panico! Aramistas, olímpicos, acrobatas jongleurs e muitos outros numeros sensacionais, como nunca se viram.

Amanhã, ás 16 horas, «matinée» infantil, com entrada gratuita a todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas.

(18 ANOS)

PRINCIPE NEGRO
A «BOITE» DA MODA
O PONTO DE REUNIÃO DA MELHOR SOCIEDADE
Nova direcção técnica e artística
BAILE E MUSIC-HALL
Notável conjunto de atracções:
ESTRELITA SANTERO
LUISITA BRINGAS
E, AINDA, OUTROS EXITOS
SALÕES DE AMPLO CONFORTO! ADMIRÁVEL SERVIÇO DE COZINHA
AMBIENTE SELECTO
Musica constante pela ORQUESTRA «NOVO MEXICO»
Amanhã Grande BAILE DA PINHATA
NOITE SENSACIONAL DE ALEGRIA E DE SURPRESAS

O DANCING DAS ENCHENTES
RITZ CLUB
R. DA GLORIA
TEL. 25140
ADULTOS
O EXITO ESTRONDOSO DAS ESTREIAS DE ONTEM
marcou pelos vibrantes aplausos dedicados a todas as formidáveis atracções
O GRANDE E LINDO BALLET SACROMONTE
composto por sete esculturais e estonteantes vedetas de baile
LUISA Y MARIO
Os príncipes do baile espanhol
MARY Y DORY SISTERS
Estrelas do folclore fantasista
ORQUESTRA TROPICAL BOYS e o seu cantor ALFREDO LOPES
HERMANAS CASTILLO
A alegria do baile moderno
HENRIQUETA VALLÉS
Vedeta de categoria internacional
AMANHÃ SENSACIONAL BAILE DE MÁSCARAS
Ceias no RESTAURANTE TIPICO com a ORQUESTRA PORTUGUESA

MARCIA CONDESSA
Restaurante típico
PRAÇA DA ALEGRIA, 38
Esmerado serviço de cozinha e Bar
Amanhã ao almoço, entre muitas iguarias, Lampreia à Moda do Minho, Tripas à Moda do Porto e Bacalhau assado no Forno
FADOS E GUITARRADAS
Continuação do grande êxito de Carnaval
À noite BAILE DA PINHATA

ESPECTÁCULOS DE VASCO MORGADO

VASCO SANTANA

(ADULTOS)

A REVISTA DAS VEDETAS
A VEDETA DAS REVISTAS

O MAIOR ELENCO DOS TEATROS DE LISBOA NO MAIOR ESPECTÁCULO MUSICADO DOS ULTIMOS ANOS

MULHERES HA' MUITAS

com

LAURA ALVES — VASCO SANTANA
HORTENSE — COSTINHA

À FRENTE DE UM CONJUNTO INSUPERÁVEL

no **VARIEDADES** ÀS 20,30 22,45

BREVEMENTE TEATRO Monumental **ANTE ESTREIA DE GALA**

Pela primeira vez no teatro declamado

AMALIA

NA CÉLEBRE PEÇA DO EMINENTE DRAMATURGO

DR. JULIO DANTAS

A SEVERA

(ADULTOS)

A empresa solicita a todos os frequentadores das estreias, a comunicação, hoje até ás 22 horas, para a bilheteira, informando se desejam os bilhetes habituais para o espectáculo de gala ou seguinte

---

O MAIS GRANDIOSO E SENSACIONAL ACONTECIMENTO DE HOJE

ESTREIA NOS CINEMAS ODE'ON E PALA'CIO

— DE UM FILME QUE HONRA A DRAMATURGIA ITALIANA —

FILMES ALCANTARA APRESENTA

UMA OBRA QUE REVIVE, COM SUBJUGANTE BRILHO ESPECTACULAR, O VIOLENTO ROMANCE PASSIONAL DE GIOVANNI VERGA E TODA A BELEZA DRAMÁTICA DO AMBIENTE CRIADO NA CÉLEBRE OPERA DE MASCAGNI

CAVALLERIA RUSTICANA

Vibrante realização de CARMINE GALLONE, com **ETTORE MANI, KERIMA, ANTHONY QUINN** e **MAY BRITT**

A HISTÓRIA DE UMA PAIXÃO INDOMÁVEL, DESPEDAÇADA POR UM CIUME FEROZ

UM CASO DE ULTRAJE QUE ARRASTA DOIS HOMENS PARA UM DUELO DE MORTE

UM ESPECTÁCULO EXCEPCIONAL !

(MAIORES 18 ANOS)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE:
«Os Revoltados do Caine» — EDEN e IMPÉRIO
«Sete anos de Liceu» — CONDES
«O crime do Século» — ALVALADE
«Cavaleria Rusticana» — ODEON e PALÁCIO

SÃO LUIZ TEL. 27172

A's 15,15-18,15 e 21,30
A comédia musical
UMA GAROTA ENDIABRADA
em Cinemascópio com **Doris Day, Robert Cummings e Phil Silvers**
(13 anos)
No Palco: Só na «soirée», e durante mais alguns dias, a grande atracção do Carnaval:
THE PUPPET PARADE
de **Frankie e Maisie Mumford**

EDEN TEL. 20768

HOJE, ás 21,30
ESTREIA
OS REVOLTADOS DO CAINE
Em tecnicolor
(Maiores 18 anos)
(Para 13 anos)
A's 15,30 e 18,30:
A ALEGRIA DO BATALHÃO
(Para 18 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 21,30, em **2.ª semana**
Um grande êxito de gargalhada
CLOCHEMERLE
com **Saturwin Fabre, Felix Oudart e Brochard**
(Para adultos)

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135

A's 21,30 — (13 anos)
Estreia sensacional
OS REVOLTADOS DO CAINE
com **Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson e Fred MacMurray**
No Palco: o grande êxito do Carnaval de 1955
Chefalo e o seu conjunto, aos preços normais

CAPITÓLIO TEL. 27493

15,30 e 21,30—(13 anos)
Um êxito de gargalhada, com o grande cómico BOURVILL
O PASSA PAREDES
Um espectáculo totalmente diferente
Sábado e Domingo — «Matinées» Infantis

LIDO TEL. 48560

A's 21,15 — (18 anos)
HA' LODO NO CAIS
Calypso, a feiticeira

CINEMA IDEAL

A's 21 — (13 anos)
LUTA DE ESPIÕES

TERRASSE TEL. 20917

A's 15 e 21,15—(13 anos)
NATAL BRANCO
Bing Crosby e Danny Kaye

TIVOLI TEL. 50595

Um maravilhoso espectáculo em CINEMASCOPE com som estereofónico
PARADA DE ESTRELAS
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
Para 13 anos
com **Ethel Merman, Marilyn Monroe e Donald O'Connor.** Musica de **Irving Berlin**

POLITEAMA TEL. 26305

A's 15,15, 18,15 e 21,30
Em 2.ª semana de enchentes:
O famoso FERNANDEL no grandioso filme de aventuras
ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES
Para 13 anos
(Colorido)
Cenários deslumbrantes! Milhares de figurantes

CONDES TEL. 22523

A's 21,30, estreia de sensação
SETE ANOS DE LICEU
Um filme de **Luciano Emmer,** com novas caras do cinema italiano.
Um espectáculo de mocidade, amor e saudade...
('Para adultos)

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Em 2.ª semana
O VALE DOS REIS
O maravilhoso tecnicolor, com **Robert Taylor, Eleanor Parker e Carlos Thompson**
(13 anos)

ALVALADE Tel. 763080

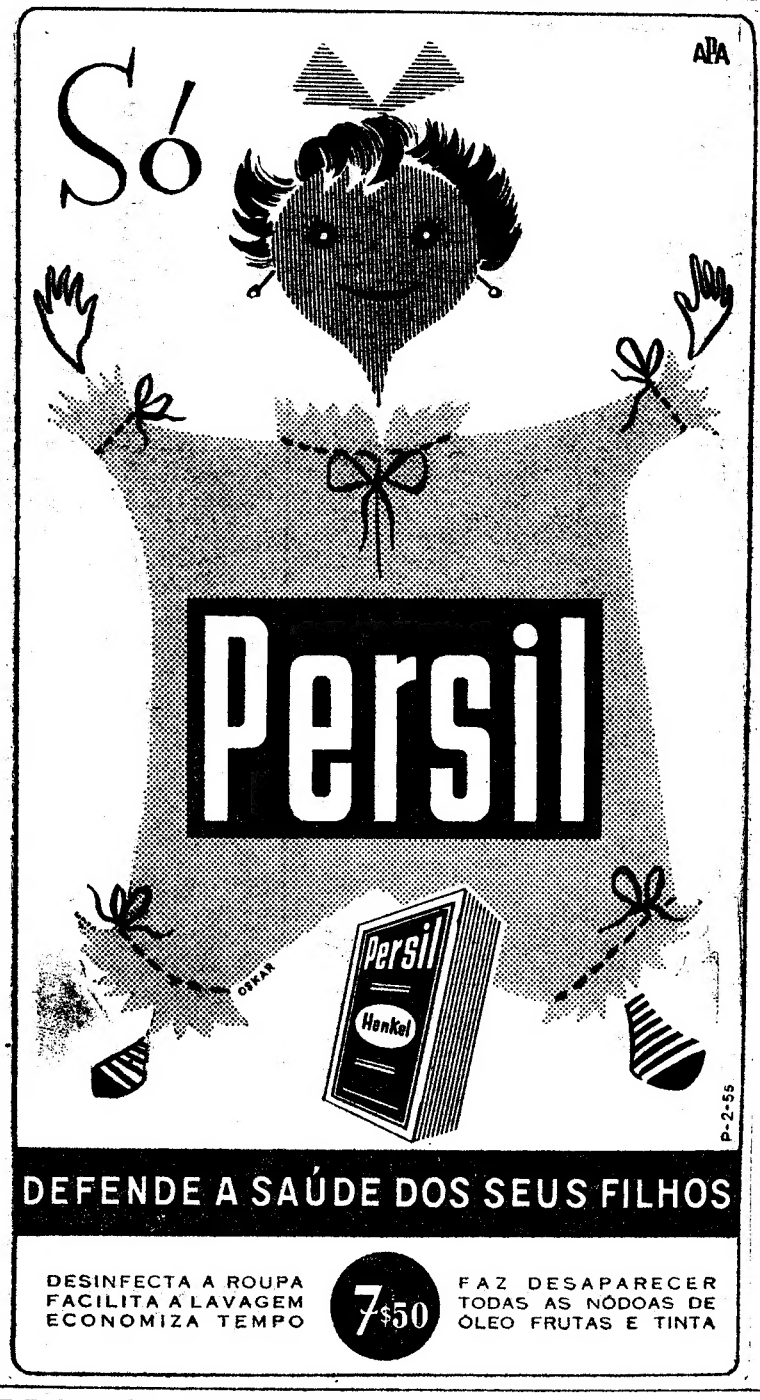
Hoje, ás 21,30, estreia
O CRIME DO SECULO
Um filme de **Louis de Rochemond,** com **George Murphy e Virginia Gilmore**
(Maiores 13 anos)

ODEON PALÁCIO

NO ODEON
A's 15.15 - 18.15 e 21,30
A's 21,30, estreia da super-produção em Ferraniacolor
CAVALERIA RUSTICANA
Segundo a célebre obra de **Giovanni**
NO PALÁCIO
A's 15,15 e 21,30
(Para adultos)
com **Ettore Manni, Kerima e Anthonny Quinn**

CASINO ESTORIL Tel. 730—EST.

NOITE SEM FIM
com **Linda Darnell**
A's 21,30
(Para adultos)



DEFENDE A SAÚDE DOS SEUS FILHOS

DESINFECTA A ROUPA
FACILITA A LAVAGEM
ECONOMIZA TEMPO

7$50

FAZ DESAPARECER TODAS AS NÓDOAS DE ÓLEO FRUTAS E TINTA

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO sempre fixe

Humphrey Bogart | José Ferrer | May Winn | Van Johnson | Fred Mac Murray

QUEEG: — Eu sou o capitão. não admito réplicas!

GREENWALD: — Tive de fazê-lo. Para isso embriaguei-me!

MAY WINN: — Não me tens amor. Amas a Marinha!

MARYK: — A minha unica prova era deixar o barco afundar-se!

KEEFER: — Este navio foi concebido por génios — para ser tripulado por idiotas!

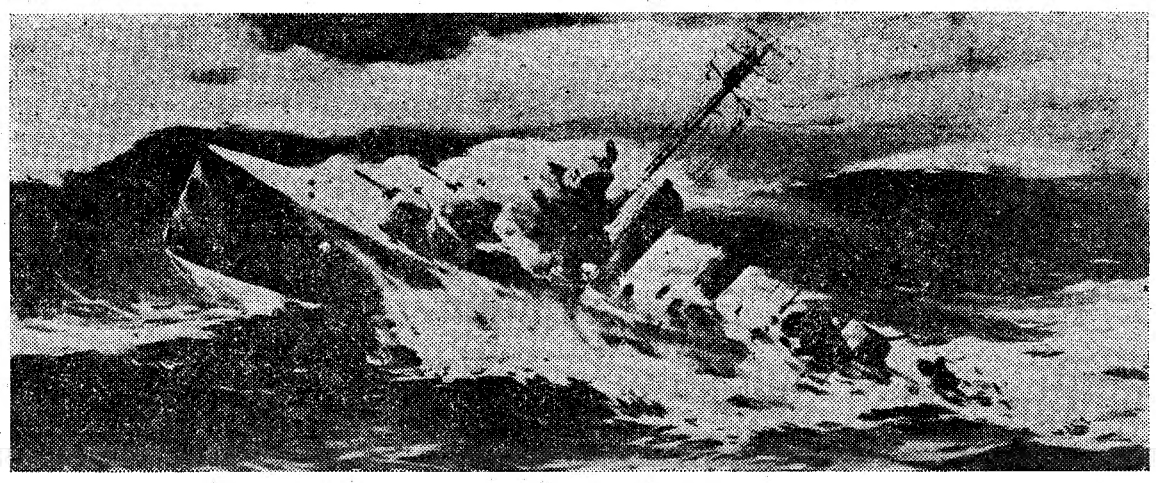
"OS REVOLTADOS DO CAINE"

em Technicolor

E' UM FILME
COLUMBIA
UMA PRODUÇÃO DE
STANLEY KRAMER
DIRIGIDA POR
EDWARD DMYTRYK

Hoje, 25 de Fevereiro
ESTREIA
no
EDEN

EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE EPOCA



E O ESTREANTE
ROBERT FRANCIS
Argumento de
STALEY ROBERTS
Baseada no Prémio PULITZER da Literatura de Herman Wouk

Hoje, 25 de Fevereiro
ESTREIA
no
IMPERIO

PARA TODOS COM MAIS DE 13 ANOS

Teatro Nacional de D. Maria II

A's 22, ultimas representações, a preços populares (13 anos)

Para cada um sua verdade

Com **Palmira Bastos, Raul de Carvalho, Erico Braga e Rogério Paulo**

Na próxima semana a peça em 3 actos, de JOSÉ LELLO — **O TESTAMENTO**

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

SALÃO DO CAFÉ RIALTO

RUA CONDE REDONDO, 6

AMANHÃ: GRANDIOSO E EXTRAORDINÁRIO
BAILE DA PINHATA
UMA NOITE CHEIA DE SURPRESAS
ENTRADA GRÁTIS ÀS SENHORAS

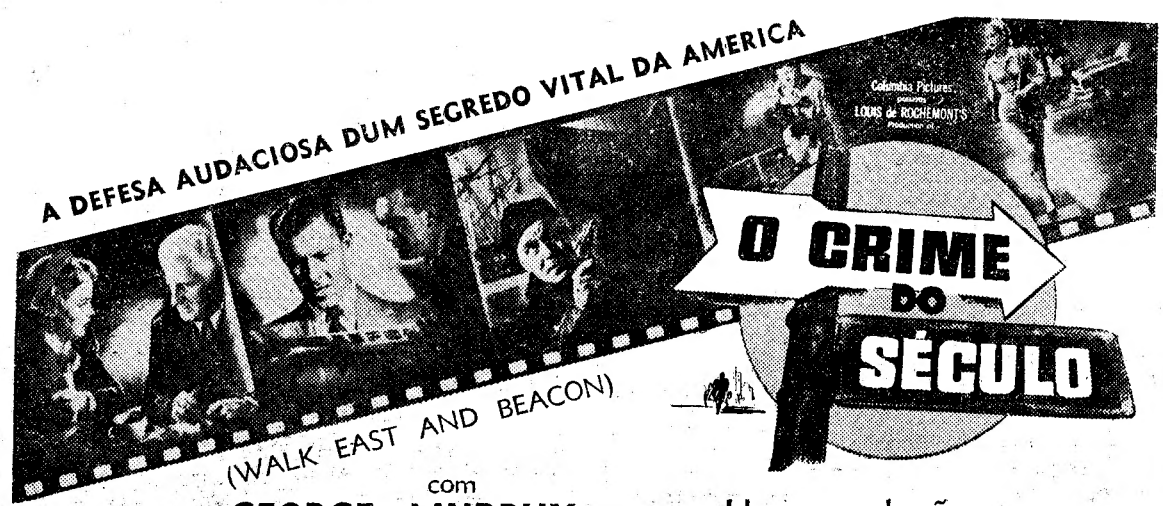
DOMINGO: **BAILE DE MÁSCARAS**

HOJE
ESTREIA
NO ALVALADE

EDGAR HOOVER
DIRECTOR
DA CONTRA ESPIONAGEM
AMERICANA
ESCREVEU NAS
SELECÇÕES
UM EMOCIONANTE
ARTIGO SOBRE A
LUTA ENTRE OS
ESPIÕES
59 MILHÕES
DE LEITORES
QUIZERAM SABER
MAIS AINDA
E COMO APOIO
DE EDGAR HOOVER
A **COLUMBIA**
PÔDE REVELAR
OS MAIS TENEBROSOS
ASPECTOS DESSA LUTA
CONTINUA E INVISIVEL
CONTRA
O CRIME DO SECULO

A HISTORIA
APAIXONANTE
DE UMA DAS
MAIS
EMOCIONANTES
BATALHAS SECRETAS
A CELEBRE E VERIDICA «OPERAÇÃO FALCÃO»
QUE É UM ARREPIO E UMA EPOPEIA

COLUMBIA PICTURES



(WALK EAST AND BEACON)

com
GEORGE MURPHY
FINLAY CURRIE
e
VIRGINIA GILMORE

Uma produção de **Louis Rochemont**

O CRIME DO SECULO

(SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL)

EXITO

Foi agora apresentada em Paris a peça de Albert Vidalie, segundo Eugéne Sue, «Les mystères de Paris», que tem como principais intérpretes Sylvie Pelayo e Jeanne Hervial, que vemos na imagem. A crítica acolheu favoravelmente a obra

CINECLUBISMO

Cine Clube de Aveiro

Conforme já noticiámos, foi fundado em Aveiro mais um cine clube cuja actividade deve ser iniciada em breve. Além disso, a respectiva comissão organizadora está resolvida a realizar também sessões destinadas aos filhos dos sócios, «com filmes seleccionados de acordo com os modernos estudos de psicologia infantil», criando também uma biblioteca especializada.

Cine-Clube de Oliveira de Azemeis

Prosseguindo na Sua actividade, o Cine-Clube de Oliveira de Azemeis vai promover agora algumas sessões de curtas-metragens, para o que conta com a preciosa colaboração de diversas embaixadas e legações que dispõem de material nas suas cinematecas, principalmente a inglesa, francesa, americana e canadiana.

Entretanto no próximo dia 27 realizar-se-á uma sessão infantil com filmes de 16 mm. e no dia imediato a 2.ª sessão cultural com «O moinho do rio Pó».

A estranha beleza de Mara Lane em «O homem sombra», de F. de Robertis, uma história de espionagem passada na ultima guerra

ONDAS HERTZIANAS

para uso local...

Quando a alguns amigos comuniquei a minha intensão de nestas páginas abordar os problemas da nossa Rádio, logo se me levantou um problema grave, pois, as opiniões dividiram-se. «E' preciso acabar com esta coisa!»—exclamaram uns. «E' preciso bater-lhes até endireitar!»—aconselhavam outros, que, por vezes são intolerantes.

Como nunca gostei das posições extremistas, sejam elas quais forem, decidi-me pela ideia (que propuz a mim próprio) de não me manifestar sòzinho. Ir, por isso, á procura de outras opiniões e abrir estas colunas a alguns depoimentos sobre o tema.

Se com toda a consciência quisermos, na verdade, analisar a sério toda a problemática que envolve a nossa Rádio —desde a Emissora Nacional até aos postos particulares — muito haveria que criticar. Partir-se-á, portanto, de uma plataforma bem definida: a de que o nivel actual da nossa radiodifusão merece uma análise séria através da qual se encontrem soluções viáveis que permitam—desde que, é claro, sejam aceites pelos interessados—um melhoramento de nivel, um fugir deste pantanozinho de água estagnada, onde de dia para dia, ao contrário do que se poderá supor, se vai afogando lentamente o que ainda resta de aproveitável.

O recente inquérito levado a efeito pela Emissora Nacional veio equacionar vários problemas que, a tempo, nos referiremos, embora houvesse, por parte dos inquiridores o cuidado de estabelecer que como «resultante da carência quase total das bases em que normalmente se apoiam inquéritos na classe dos inquéritos com o primeiro objectivo, leva a colocar o presente (...) na classe dos inquéritos chamados pilotos».

E dessa afirmação concluir-se que há deficiências (ver erros de informação) que levam a considerar com cautela os elementos obtidos visto que deles pode advir, em maior ou menor escala, um erro de juizo prematuro que poderá ser fundamental, na apreciação do conjunto.

Mas, para além do material de análise que aqui se adivinha, há que considerar um acto simples, como a essência de todos os actos... (não cito, por principio, um pensador ou filósofo de circunstancia para servir ao efeito...), há um acto, dizia, que nos traz a possibidade de um juizo imediato. Um, que afinal—como tudo é bem simples!—nos traz a revelação, a pleno descoberta (é caso para exclamar «eureka») do problema. Rodar um botão que existe nos aparelhos de telefonia (de uso corrente) e estabelecer assim o circuito eléctrico que capta as ondas hertzianas emitidas—pobres ondas hertzianas «portuguesas»!— que nos traz através do alto-falante o movimento radiofónico das nossas estações radiodifusoras.

Poder-se-ia desenvolver aqui toda uma teoria sobre o conceito de valor das ondas hertzianas no nosso País, que ora nos trazem «erzats», os mais variados, para a alimentação como a voz de certas meninas, dignas de assustar os mais valorosos e profissionais fantasmas. Além disso, há evidentemente, os programas que mais ou menos interessam, e que são lançados para o ar nos intervalos (pequenos) das crónicas, das «vozes» disto ou daquilo (há tantas «vozes»!) ou dos programas quase sonoros...

Poder-se-á, através de uma discussão, sem ironia, conseguir alguma coisa? Tentar-se-á, pelo menos. A porta fica aberta, meus senhores. E' entrar!

EURICO DA COSTA

DEPOIMENTO

Um grande passo em frente no Cinema

Para mim, que gastei, pràticamente, toda a minha vida por detrás das camaras de filmar (1), «Romeu e Julieta» é qualquer coisa mais que um filme. Para mim, foi o que se chama um verdadeiro acontecimento!

A sua maior importancia está, em minha opinião, no facto de ter sido a início de um verdadeiro avanço, no desenvolvimento do cinema internacional. Isto não representa apenas uma referência ao facto de «Romeu e Julieta» ser o resultado de artistas italianos e ingleses—bem como técnicos—terem trabalhado juntos numa das mais belas produções dos ultimos anos, muito embora uma cooperação deste género seja, evidentemente, encorajadora e desejável. Refiro-me á concepção técnica propriamente dita, concepção que não é nova no caso de realizadores como Renato Castellani—verdade seja—mas que foi aqui aplicada em escala nunca antes atingida.

Esta concepção refere-se, muito em especial, ao facto de as filmagens terem sido inteiramente feitas em cenários naturais, não só no que respeita aos exteriores, mas também aos próprios interiores.

Foi isto o que aconteceu com «Romeu e Julieta». O filme nunca teve o interior de um estudio, nem foram necessários quaisquer cenários. Os seus cenários foram as ruas e os próprios edifícios os seus interiores. O principal efeito desta técnica deu, evidentemente, um enorme aumento de realismo ao filme. Depois de ter visto «Romeu e Julieta», houve um amigo meu que me disse:

—E' como se as máquinas de filmar tivessem sido inventadas na época da Renascença, para fixar no celuloide as cenas de todos os dias, nas ruas, nos largos, nas casas e nos palácios daquele tempo!...

Isto dá, portanto, uma ideia do realismo que se pode conseguir com métodos que são usados há muitos anos pelos principais realizadores italianos, métodos que Renato Castellani agora fez realçar, em toda a sua beleza e extensão, em «Romeu e Julieta».

A técnica tem, como é natural, as suas dificuldades, pois quando se filmam interiores, não se dispõe dos vastos recursos existentes nos estudios. Ao ar livre, temos também de contar com o factor «tempo» (em Itália o nosso problema, era sol em demasia; em Inglaterra... dar-se-ia o contrário); porém, todas estas dificuldades estimulam o trabalho imaginativo para resolver o importantíssimo e vital problema da luz. Como é natural, gasta-se imenso tempo com a iluminação de uma cena e... tempo, é dinheiro, principalmente em cinema!...

Assim, a meu ver, as despesas extraordinárias são contrabalançadas— e bem!—com o dinheiro que se poupa, pois o custo dos cenários, aluguer e manutenção dos estudios, são despesas que não se encontram na conta final...

Com a experiência e exemplo de Castellani em «Romeu e Julieta», talvez se pudesse tentar qualquer coisa neste género em Inglaterra, pois os problemas das nuvens e das chuvas, não são insuperáveis.

E para terminar, direi que, trabalhar com Castellani, foi para mim uma experiência e uma lição maravilhosas. O seu profundo conhecimento de todos os aspectos e problemas da filmagem, é completo, seguro e—caso surpreendente!—este foi o seu primeiro filme colorido! Tem um sentido especial das cores e um gosto inexcedivel. Sabe exactamente o que quer.

Castellani impregnou o filme com a atmosfera da Itália da Renascença e, a meu ver, isso representa um prolongado e cuidado estudo dos quadros da época. Nele encontramos a luz suave e leve; as perspectivas, a definição, os contrastes; os trajos, tal qual os vemos nas obras famosas de Carpaccio, Pierro della Francesca e Boticelli; numa palavra: tudo foi fielmente reproduzido na tela e, durante toda a minha vida, isto constituiu uma tarefa unica; nunca me fora dado assistir a maior maravilha de realidade.

Antes de sair de Inglaterra com destino a Itália, dirigi várias experiências de luz, nos estudios, a fim de ter a certeza que seria capaz de corresponder ás exigências de Castellani. Tenho trabalhado com muitos realizadores mas, sem hesitação, colocaria Castellani entre aqueles a quem considero como «grandes». Castellani é o que se pode chamar um verdadeiro artista. Assim, qualquer crédito ou elogio que eu possa merecer pela beleza visual de «Romeu e Julieta», provém deste factor!

ROBERT KSASKER

(1) O autor, R. K. foi o director da fotografia de «Romeu e Julieta» e o de numerosas produções de bom nivel, entre as quais «O Terceiro Homem», «Breve encontro», «A lampada azul» e «César e Cleópatra».

Uma expressão de Sophia Loren em «La donna del fiume», de Soldati

ECOS

Cesário Verde foi o mais lisboeta dos nossos poetas e o mais oposto á ideologia do nosso velho lirismo. Via, com os seus próprios olhos, sentia com a sua própria alma, desfazia as brumas que povoavam a imaginação dos vates e escrevia sobre os seus próprios nervos e não sobre as constelações da via lactea.

Os seus versos eram a expressão viva, palpitante e limpida do mundo a que cingia as suas impressões.

Poderia ele alguma vez ser o viandante sem estrada ou o dramaturgo sem drama?

Impossível: o seu cérebro não vivia numa «bstracção constante, mas situava-se sempre na mais pura e perfeita realidade.

■

Alberto de la Serna publica no «A B C» um notável artigo intitulado «Sagres del Infante». É sobretudo a visão poética e épica do nosso litoral de que a costa do Algarve marca o ponto criador da nossa história.

«—Agora Portugal vai levantar ao seu Infante um monumento em Sagres, em «areias de Portugal», próximo das terras de Espanha, que fará sua a alegria desta homenagem».

Alberto de la Serna pertence ao numero de espanhois que, quando falam de nós, não mostram paixão nem confusão. Saudamo-lo pela sua sinceridade e pela sua verdade.

■

Alguns professores gregos, descontentes com os vencimentos que recebiam, abandonaram o ensino e buscaram novo rumo para ganhar o pão de cada dia.

Procederam como homens que obedecem á célebre máxima—«primum vivere deinde filosofari».

Os professores, descontentes por mal pagos, não podem ser apóstolos, mas tão sómente trabalhadores inquietos.

■

Paul Claudel morreu em Paris, no dia 23 do corrente mês. Foi um poeta em toda a sua obra, mesmo no seu teatro. Para ele não havia outra questão senão esta—o drama da alma, em busca do Além.

É difícil descobrir quem mais fielmente se sacrifique ao maior sonho da Humanidade. Houve um dia quem lhe perguntasse:

«—Buscas uma realidade ou uma ilusão?

—Entre todos os problemas humanos creio ser este o mais profundo e o mais inadiável».

■

A propósito do artigo que publicámos, na passada quarta-feira, sob o título «Do Espiritual», recebemos uma carta em que se lê o seguinte:

«—Tenho a certeza de que a grande crise da nossa época é de caracter religioso e que temos de resolvê-la, consagrando-lhe a atenção que merece. Sejamos coerentes com nós próprios: demos a Deus o que é de Deus e ao homem o pão da vida eterna».

Plenamente de acordo com esta doutrina, para que se não diga que somos os lobos da nossa própria tranquilidade. A religião faz parte da nossa existência como a luz dos nossos olhos.

Nas trevas, que podemos nós avistar?

Sem a Fé que nos ilumina e esclarece, que é para nós o Universo?

A cerração de um espesso nevoeiro.

Vivemos entregues ao invisível, boiando na escuridão, sem um só ponto de apoio.

Quem poderá contentar-se com uma amarra que servirá simplesmente para nos privar da nossa própria liberdade?

■

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra, publicou o «Relatório da Gerência de 1951», que merece ser lido e apreciado como um trabalho patriótico, cheio de fé e amor, nas altas virtudes da raça.

■

Apareceu a 2.ª edição, refundida e actualizada, do «Manual de Higiene Tropical», pelo dr. António Rita Martins.

A «haute coiffure»

para os homens substitui a «tosquia»

por um trabalho de escultura...

Até agora, em Portugal, os cabeleireiros apenas se têm preocupado com as senhoras. Para as suas cabeças vão todos os cuidados, toda a inspiração, todo o gosto artistico. E, práticamente, no que respeita aos homens, o corte de cabelo ainda se faz hoje como há meio século.

No entanto, em alguns países não acontece assim, pois existem vários «cercles» que têm por objectivo difundir a «haute coiffure» masculina; e, de dois em dois anos, realiza-se um Campeonato do Mundo, que o ano passado decorreu em Brighton (Inglaterra) e foi ganho pelo sr. Michel Pellerin, proprietário dum salão em Nantes, primeiro Prémio Nacional Francês e campeão do seu País. E o próximo far-se-á em Estocolmo, tomando o sr. Pellerin parte no respectivo juri.

Com a intenção de melhorar e categorizar mais a «coiffure» masculina, o Grémio Distrital dos Industriais Barbeiros e Cabeleireiros de Lisboa, a cuja direcção preside o sr. Ramiro S. Coutinho, conseguiu, por intermédio do seu sócio sr. Tabot, que o referido campeão da França e do Mundo se deslocasse a Lisboa, desinteressadamente, para realizar várias demonstrações das tendencias das modernas técnicas.

O sr. Pellerin — que teve a amabilidade de vir cumprimentar o nosso jornal, acompanhado por sua mulher e por aquele seu compatriota — meteu-se no seu automóvel e chegou á capital portuguesa, onde se conservará até á manhã de quarta-feira.

Hoje, na segunda-feira e na terça-feira, realizar-se-ão três demonstrações, na sede daquele Grémio, na Rua dos Fanqueiros, 135, 2.º. As duas primeiras são para os agremiados e a terceira para os sócios do respectivo sindicato nacional.

Vejamos, em resumo, o que são essas «tendencias das modernas técnicas»...

Em vez de tosquiar, ou de rapar, o neocabeleireirismo propõe um estudo da cabeça, tendo em atenção a sua forma, a profissão, a forma de vestir, até, dentro do possível, a psicologia do cliente. Depois de lavar a cabeça com «shampoo», utiliza apenas a navalha, fazendo um trabalho de escultura e procurando esconder qualquer protuberancia ou alguma cicatriz ou falha existente. Por fim, com um secador de mão, procede ao «acabamento». Os objectivos são: cabelos muito curtos, com a aparência de compridos; um penteado simples, prático e desportivo, que se mantenha todo o dia e com todo o tempo.

Ao aceitar o convite para vir a Portugal, o sr. Pellerin — que em Brighton ganhou um trofeu constituido por uma esfera do Mundo, assenta sobre um plinto de mármore, e com as bandeiras dos treze países concorrentes — teve em vista aproveitar a oportunidade para implantar esta nova arte em Portugal, estimulando a criação de «cercles» que permitam que os cabeleireiros portugueses, depois de competições entre eles, possam participar nos campeonatos internacionais.

Mas não exageremos! Claro que, a par desses raros «cabeleireiros-escultores» (cujos preços têm, necessáriamente, de ser elevados) haverá, sempre, uma enorme maioria de barbeiros e cabeleireiros simples, a preços correntes — o que não quer dizer que muitos não aproveitem dos ensinamentos do campeão...

Um curso de puericultura

no Refúgio de Menores

por iniciativa das alunas da Faculdade de Letra

Aqui há tempos, o sr. ministro da Justiça v sitou, demoradamente, nos Serviços Jurisdicio nais de Menores, o Refugio do Tribunal Ce tral de Menores de Lisboa, onde tomou conh cimento das necessidades mais instantes e da aspirações mais justas de quantos ali orienta os importantes departamentos ligados ao an paro da criança—a que é ou não delinquent

Entre essas aspirações, estava a criação de u curso de puericultura prática, tal como hav sido sugerido por um grupo de alunas da Fa culdade de Letras, ao sr. dr. Manuel Farmhou se, médico dedicado daquele Refugio. O pro blema, já posto, foi então debatido. E dos po tos de vista expostos surgiu a decisão de cria com o beneplácito inteligente do sr. ministr da Justiça, o referido curso, em que participa rão também jovens mães e futuras mamãs, e tranhas á Faculdade.

Esse curso de puericultura, rápido e prátic como convinha, elucidará sobre os cuidados ter com a criança, tendo em conta que da pro tecção á infancia, da higiene infantil e da puericultura, dependem muitos factores que info marão as futuras sociedades. Doze lições con portará este curso, a iniciar, no dia 2 de Ma ço, ás 21 e 30, e que funcionará nas dependê cias da Divisão Feminina do Refugio, á Cost do Castelo. Constará de oito aulas práticas quatro teóricas—será acompanhado de filmes de uma exposição de livros sobre puericultur material higiénico e pedagógico, alimentos de tinados ás crianças e outros pormenores de in teresse infantil. Não tem caracter oficial, gratuito, durará um mês e vai despertar, po certo, um justificado interesse, pelo grau d conhecimentos cientificos e práticos que va pôr á disposição de quem o frequentar. Infe lizmente, o numero de inscrições é limitado No entanto, as interessadas poderão recolh novas informações na Divisão Feminina do Re fugio, Costa do Castelo, n.º 1, ou pelo tele fone 22854.

O subsecretário da

estudar os problema

VISEU, 25. *(Pelo telefone)*. — Conforn anunciou recentemente em Beja, o sr. dr. Ve ga de Macedo, subsecretário de Estado d Educação Nacional, continua a realizar a s gunda fase das suas visitas aos diferentes di tritos do País, no intuito de dar cumprimen ás actividades preconizadas ultimamente pa execução da Campanha Nacional de Educaçã

Hoje, coube a vez ao distrito de Viseu, on aquele membro Governo chegou, de manh acompanhado dos srs. inspector Alfredo Silva e dr. Afonso Botelho, chefe dos serviç centrais da Campanha Nacional de Educaçã de Adultos.

No salão nobre da Camara Municipal, efe tuou-se, pelas 11 horas, uma reunião d comissões distrital e concelhias da Campanh

O ministro das Obras Públicas em Portalegre

(Continuação da 1.ª página)

dr. José Manuel da Costa, secretário nacional de Informação (foi recebido, na ponte do Ródão, limite do distrito, pelos srs. dr. Manuel Lourinho, governador civil; dr. Jaime de Almeida, presidente da Camara Municipal de Nisa, e outras individualidades. Após troca de cumprimentos, o sr. eng. Arantes e Oliveira, com o sr. governador civil e restantes individualidades, seguiu para Nisa, onde visitou as obras em curso no hospital sub-regional, já bastante adiantadas, seguindo logo para Portalegre, em visita ao seminário em construção.

Receberam-no, á entrada da cidade, muitas individualidades destacadas, á frente das quais estava o sr. Fernando de Carvalho.

Da capital do distrito, o ministro e os técnicos que o acompanharam seguiram para Marvão e dali para Castelo de Vide, um dos vértices do triangulo de Turismo que se forma com a capital do distrito e a histórica vila de Marvão, onde será solicitada a realização de vários melhoramentos de interesse para a vila, procurando-se assim, pôr termo á crise de trabalho. Entre esses melhoramentos figuram: a construção do caminho municipal de Castelo de Vide á Póvoa e Meadas; estudo da rede de esgotos, caminho da Penha até á estrada nacional n.º 246 e a reconstrucão do Castelo

Segundo consta do programa da visita será também estudado, nesta localidade, o arranjo dos Paços do Concelho, a construção do edificio para os C. T. T. e a rede de abastecimento de água. Finalmente, o ministro visitará as obras de adaptação do hospital regional, as quais estão muito adiantadas.

O sr. eng. Arantes e Oliveira jantará e pernoitará nesta vila e amanhã prosseguirá nas visitas a Portalegre, Crato, Alter do Chão, Monforte, Arrojos, Campo Maior e Elvas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13°,6; minima, 6°,6*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,5; minima, 9°,8*.

Começaram esta tarde

as provas de doutoramento na Faculdade de Medicina

Na «aula magna» da Faculdade de Medicin começaram hoje as provas de doutoramen dos srs. drs. Humberto da Silva Nunes e Art de Oliveira.

O primeiro, que é pediatra dos Hospitais C vis, começou a prestar as suas provas, pera te o juri, ás 15 horas, apresentando uma d sertação intitulada «Contribuição para o tudo do problema da respiração fetal».

Coube a argumentação aos professores O veira e Silva, da Faculdade de Medicina Coimbra, e Joaquim Fontes, da Faculdade Medicina de Lisboa, os quais puseram em d taque as qualidade reveladas pelo candida no seu trabalho e como confirmação do val que sempre mostrou na sua carreira médica.

Presta a seguir as suas provas o sr. dr. A tur de Oliveira, que é assistente de Patolog Médica da Faculdade de Medicina de Lisbo

MORREU AFOGADO

um homem que caiu a uma barrage

TORRÃO, 25. *(Pelo telefone)*—Morreu af gado, na barragem Trigo de Morais, o cant neiro Bento Joaquim Lopes, de 43 anos, s teiro, de Alcácer do Sal, que tinha desapar cido no passado dia 22, suspeitando-se que tivesse caido no canal daquela obra.

As autoridades locais tomaram conta ocorrencia.

MAIOR... MELHOR...

MOTOR ILUSTRADO

Acaba de sair o 2.º numero desta revista técnica informativa

AUTOMOBILISMO — MOTOCICLISMO

Distribuição da *LIVRARIA BERTRAND S. A.*

PREÇO 4$00

À venda em todo o País

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas

EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas

MATA — Os micróbios da boca

Não contém clorofila

CCN

PAQUETE "SANTA MARIA"

VIAGEM AO BRASIL

Partida em 6 de Julho de 1955

Regresso a Lisboa em 5 de Agosto de 1955

9 DIAS DE PERMANÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

escalando LAS PALMAS — S. VICENTE — RIO DE JANEIRO

SALVADOR — S. VICENTE — RECIFE — FUNCHAL

PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA, INCLUINDO ESTADIA:

1.ª classe — desde	Esc.	25.280$00
2.ª classe — desde	»	14.880$00
3.ª classe camarote	»	10.400$00
3.ª classe dormitório	»	9.600$00

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NOS ESCRITÓRIOS DA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Em LISBOA: Rua de S. Julião, n.º 63 — Telefones 30131-30138
No PORTO: Rua do Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342-23343
e nas Agências de Viagens

Restauran

Amanhã, grande Baile da
tor-compositor BRAULIO
Prevendo-se um grande ba
a conveniência de reservarem d

A artista com as entidades que a receberam no Rossio

A vedeta espanhola Elena Espejo

chegou hoje a Lisboa para tratar da exibição do filme de que é produtora

No Lusitania-Expresso chegou hoje a Lisboa a artista e produtora cinematográfica espanhola Elena Espejo, que vem assinar o contrato de distribuição para Portugal do filme de Juan Orduña, «Os Três Amores de Zalacain», baseado numa obra de Pio Baroja. O produtor desta película foi o sr. Infante da Camara, que resolveu, desse modo, colocar os seus capitais em campo seguro, pois a protecção oficial que hoje o cinema desfruta em Espanha constitui uma garantia que cá não existe.

A simpática Elena Espejo foi aguardada na estação do Rossio pelo produtor do filme, por Artur Duarte, director da produção de «Os Três Amores de Zalacain» e pelo distribuidor-produtor Anibal Contreiras, bem como por outras individualidades ligadas á nossa actividade cinematográfica, entre as quais o nosso camarada de Imprensa, Augusto Fraga.

A simpática artista espanhola mostrou-se muito satisfeita por voltar de novo a Portugal, onde já esteve várias vezes. Há cerca de cinco anos actuou no Cinema Condes, como bailarina. Daí até á data já interpretou dez peliculas em Espanha, mas, quanto a ela, este seu ultimo filme é, sem duvida, o melhor. A personagem que interpreta, Catalina, é uma jóvem aristocrata que se apaixona por um plebeu, apesar de todas as dificuldades levantadas pela familia.

«Os Três Amores de Zalacain» tem também, como principal intérprete, Virgilio Teixeira, e, ainda, o cómico Humberto Madeira. A actuação dos artistas portugueses foi salientada pela crítica espanhola, quando da estreia da pelicula em Madrid, simultaneamente em dois cinemas e o organismo de protecção ao Cinema, tendo classificado o filme como de 1.ª categoria, atribui-lhe um subsidio de 40 % do capital investido—o que é muito importante. Isso animou o produtor a prosseguir, tentando de futuro filmes de coprodução hispano-portuguesa, unica forma de assegurar o aspecto comercial e obter garantias certas.

Todavia, o seu mais próximo projecto é um filme baseado na «Ultima corrida em Salvaterra», segundo o conto de Rebelo da Silva, para o qual trabalharão em regime de coprodução com a Espanha e o Brasil, tendo já sido requerida autorização oficial para Portugal figurar também ao lado dos outros países.

O filme «Os Três Amores de Zalacain» será apresentado, em breve, em Portugal, simultaneamente em Lisboa e Porto.

Uma nova clínica

instituída pelo Rotary para recuperar crianças atingidas pela cegueira

Na linda Praça Pedro de Andrade Caminha, por detrás da Avenida da Republica, onde ainda há poucos anos Lisboa se abastecia de produtos horticolas, surgiu agora uma obra de assistência ás crianças de vista deficiente—os ambliopes—desde há 25 anos insistentemente solicitada pela Liga de Profilaxia da Cegueira, que tinha á frente o dr. Mário Moutinho. Pois, foi há pouco, ouvindo o dr. Henrique Moutinho, numa palestra proferida num dos seus almoços samanais, que o Rotary Clube de Lisboa se entusiasmou com a exposição dos problemas e resolveu subsidiar a criação de um centro de recuperação. Trata-se da Clinica Infantil de Recuperação de Ambliopes, que hoje foi inaugurada pelo sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, em representação do ministro do Interior, directores do Instituto Maternal, dos Inválidos, de Assistência aos Menores, médicos oftalmologistas, professores e, naturalmente, dirigentes do Rotary Clube.

O papel que esse centro vai desempenhar talvez não seja ainda apercebido pelo grande publico. Mas os médicos sabem que muitas crianças, em idade escolar, acusam um fraco rendimento intelectual, porque «tem falta de vista», perturbando-lhe todo o sistema psiquico, quantas vezes. Essas crianças que não podem ser admitidas nos institutos para cegos nem aprender pelo sistema Braille, acabam cegando e sem entrar nas escolas de crianças normais. E' para valer á situação desses pequenos seres mal aflorados para a vida, que se criou, agora, dentro da benemérita Liga de Profilaxia da Cegueira, a clinica hoje inaugurada, para crianças pobres em primeiro lugar, para outras que possam pagar, se o êxito dos serviços assim o determinar.

Ficou instalada no Colégio de Reeducação—reeducação de crianças que, por deficiência física, não possam acompanhar as crianças normais—que lhe cedeu parte das suas instalações, uma referente á clinica oftalmológica, derigida pelo dr. Henrique Moutinho, outra psicológica, orientada pelo dr. João dos Santos, com a colaboração da dr.ª D. Maria Borges. A parte escolar, propriamente, ficou integrada no Colégio de Reeducação.

Tal como hoje foi demonstrado aos visitantes que foram inaugurar a nova clinica, é muito interessante a parte de estimulação visual e a de recuperação, onde não faltam os aparelhos eléctricos, de grande sensibilidade, o cinema de desenhos animados, o ditafone e outros instrumentos de acção dinamica, em oposição aos antigos processos estáticos.

Crianças de três anos para cima, que vão frequentar os cursos pré-primários e seguir o liceu, encherão, dentro de dias, as pequenas salas desta nova clinica que ensina a ler, pelo método João de Deus, adaptado ás circunstancias em causa.

Como razão da criação do novo serviço, citam-se os seguintes indices: em Portugal, na população escolar, há 1,5 por mil de grandes ambliopes e 1,5 por cento de ambliopes de caracter geral.

E' a favor dessas crianças que não devem cair na cegueira, que vai agora trabalhar a Clinica Infantil de Recuperação de Ambliopes. E isto—deve recordar-se—graças aos rotários de Lisboa.

As Festas de Lisboa

realizar-se-ão em Junho deste ano com carácter popular

A comissão constituída para estabelecer as características dos programas das Festas de Lisboa teve ontem a sua ultima reunião. Em conclusão dos trabalhos, ficou assente que as festas da cidade se desdobrem em duas manifestações de projecção diferente: uma de carácter marcadamente popular, a efectuar em Junho, e outra de tipo mais cultural, embora interessando também o povo, em Outubro, época mais propícia para exibições espectaculares, tendentes a tocar motivos de arte e de maior relevo literário. As festas de Junho serão constituídas por arraiais nos bairros, marchas populares, festas nos mercados, exposições-feidas de carácter popular, feira das industrias portuguesas, concursos de montras, competições desportivas, evocações históricas e procissão de Santo António.

As festas de Outubro incluem festivais musicais, espectáculos de ópera e «ballet», audições de grandes orquestras, de musica de camara, de cantores e instrumentistas de nomeada, exposição de artes plásticas e bibliográficas e espectáculos teatrais, alguns ao ar livre.

As festas realizar-se-ão alternadamente, isto é, um ano as de Junho e no ano seguinte as de Outubro.

Este ano far-se-ão as de Junho. Além dos numeros em que serão interessadas as sociedades de recreio e a população que trabalha nos mercados, far-se-á—e é este, sem duvida, o numero de maior sensação — uma reconstituição do Passeio Publico, das suas tardes aprazíveis, onde Lisboa se mostrava e passeava, e das suas noites de musica e iluminação, de espectáculo e de dança, onde Lisboa se divertia.

Será, sem duvida, uma evvocação colorida e pitoresca de uma época e de um tipo de vida que deixaram saudades—e em que se revelaram muitos bailarinos de pé leve e alguns poetas que faziam versos de pé quebrado.

A conferência de Bangkok

(Continuação da 1.ª página)

plo objectivo do tratado—defesa contra agressão aberta, defesa contra subversão vinda do exterior e promoção de bem-estar económico e social. «Confio numa coisa—o caminho do agressor foi tornado mais duro».

O grupo de conselheiros militres da Organização do Tratado do Sueste da Asia anunciou hoje, num comunicado, que planificadores do Estado-Maior Militar se reunirão, em Manila, em Abril, com o fim de iniciar planos para pôr em execução «certos aspectos militares» do Pacto.—(F. P. e R.).

As divergências entre Eden e Dulles

BANGKOK, 25.—A Conferência, durante quatro horas entre sir Anthony Eden e John Foster Dulles, ontem, depois do jantar, na embaixada dos Estados Unidos, não deu resultados práticos, segundo informam de origem segura. Os dois estadistas não conseguiram conciliar os seus pontos de vista respectivos acerca da integração do S. E. A. T. O. na estratégia geral americana no Extremo-Oriente, com o fim essencial de fazer participar forças internacionais na defesa das ilhas Quemoy e Matsu.

Dulles e Eden não teriam, igualmente, chegado a acordo quanto a uma reforma da estrutura do S. E. A. T. O., pedida pelos Estados Unidos, a fim de permitir que a ilha Formosa e a Coreia do Sul cooperem no dispositivo actual de segurança colectiva.—(F. P.).

Lua de mel

na ilha da Madeira

FUNCHAL, 25. — O principe Alexandre e a princesa Maria Pia foram recebidos pelo governador do distrito, sr. comandante Camacho de Freitas, a quem manifestaram o seu agrado pelas atenções que tem recebido no Funchal.

Os principes visitaram, depois, a Escola de Artes e Oficios dirigida pelos padres salesianos. A magnifica organização pedagógica deste estabelecimento mereceu largos elogios dos visitantes, que se interessam particularmente pela obra mundial dos salesianos. — (L.).

Educação foi a Viseu

ver os locais do ensino primário

Nacional de Educação de Adultos, presidida pelo sr. dr. Veiga de Macedo, em que foram tratados largamente os problemas relacionados com a execução dos preceitos sobre a escolaridade obrigatória, reajustamentos escolares, protecção ás crianças pobres do ensino primário, instalações escolares e educação supletiva de adultos.

Para dar uma ideia do esforço feito ultimamente para o alargamento do ensino primário, o sr. dr. Veiga de Macedo revelou que o numero de menores matriculados no distrito de Viseu subiu de 35 mil em 1949-1950 para 51 mil em 1953-1944, o que representa um acréscimo de 16 mil alunos. Para assegurar o ensino a estas crianças, disse, entraram em funcionamento mais 400 escolas e postos escolares, passando o total destes de 900, em 1949, para 1.300, em 1954.

Terminada esta reunião, o sr. subsecretário da Educação Nacional recebeu os representantes da Imprensa diária e regional, aos quais agradeceu a patriótica colaboração que têm dado ao movimento cultural em que o Governo está empenhado.

De tarde, começaram as reuniões, em separado, com os presidentes das Camaras Municipais do distrito e autoridades escolares concelhias. Nelas se estudam, freguesia por freguesia, todas as questões locais ligadas ao ensino primário.

NAUFRAGOU NO TEJO

um barco que ia carregar sal

ALCOCHETE, 25 (Pelo telefone)—Devido ao vento ciclónico que tem soprado, produzindo no Tejo alterosas vagas, voltou-se no sitio denominado Vala de Samora uma embarcação á vela que vinha carregar sal para os arrastões da pesca do bacalhau. Era tripulada por José Bolinha, Joaquim Sabino Lopes e Celestino Marques, todos residentes no Gaio do Rosário.

A embarcação naufragou a cerca de três milhas de terra e foi socorrida pelo barco da carreira «Alcochete», que vinha de Lisboa para esta localidade. Foi esse facto que salvou a vida aos três homens, pois a sua situação era bastante crítica. Recolhidos a bordo, onde lhe foram fornecidos roupas e alimentos, vieram depois para esta localidade.

O barco e os respectivos aparelhos perderam-se.

te AQUÁRIO

Pinhata, com o famoso pianista-can-
O PEREZ.

baile, sugere-se aos seus Ex.mos clientes,
de já as suas mesas.—Telef. 27393

Exclusivo de
AZEVEDO & DUARTE, Limitada
R. do Crucifixo, 76-1.º—Tel. 26297

OURO EM 2.ª MÃO
Só pelo peso — Grande sortido
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 2 4564

Teatro Nacional de S. CARLOS
TARDE DE DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO ÀS 16 HORAS
4.º DOMINGO SINFÓNICO
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
Direcção: DR. IVO CRUZ

5.ª Sinfonia	.....	Beethoven
Mitologia	.....	Sandoz
Tocata	.....	Seixas-Artur Santos
Nas estepes da Ásia Central	.....	Borodine
A grande Páscoa Russa	.....	Rimsky-Korsakow

TRAJO DE PASSEIO

Preços—Cadeiras: 25$00 / Frizas: 80$00 e 70$00 / Camarotes de 1.ª: 90$00 e 80$00 / Cam. de 2.ª: 70$00 e 60$00 / Cam. de 3.ª: 60$00 e 50$00 Torrinhas: 50$00 e 40$00 / Balcão de 3.ª: 17$50 e 12$50 / Balcão de 4.ª: 15$00 e 10$00 / Varandas: 12$50 e 7$50.

A bilheteira abre ás 13 horas. Os menores a partir de 6 anos, podem assistir

VINHO DE MESA
LEZIRIA

VENDA DIRECTA
PELO PRODUTOR
AOS RETALHISTAS
DEPÓSITO
AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 761570 — LISBOA

S. R.

Ministério da Educação Nacional

Campanha Nacional de Educação de Adultos

CONCURSO

Para a confecção de um jornal de 12 ou 16 páginas impressas em tipografia e 4 em rotogravura.

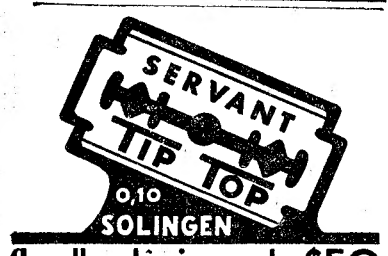
Até ás 15 horas do dia 5 de Março, recebem-se propostas separadas para a confecção e impressão em Lisboa dos jornais em epígrafe.

Conselho Administrativo da C. N. E. A., em 24 de Fevereiro de 1955.

O PRESIDENTE
a) *Manuel Miranda*

DINHEIRO
EMPRESTA S/ AUTOMÓVEIS OU S/PRÉDIOS — RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA • TEL. 24443

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



O melhor lâmina azul a $50
REPRESENTANTES — IBEREX
AV. D. CARLOS I — 132 — LISBOA

ESTORIL

Bonita e boa moradia bem mobilada, aluga-se 3 meses no Verão. Sitio central, perto estação, praia e casino. Resposta a este jornal ao n.º 432. Sem intermediários.

DE EXTREMO A EXTREMO DO PAIS

A C. P. transporta pequenos volumes através do seu serviço de «Tarifas», com rapidez, segurança e poucas formalidades.

Sempre o mesmo preço, qualquer que seja a distancia a percorrer, ainda que vá de um extremo a outro, do País:

«Tarifas» até	5 kgs.	3$50
» »	10 »	7$00
» »	20 »	14$00
» »	30 »	20$00

Companhia Nacional de Electricidade

S. A. R. L.
CAMPO PEQUENO, 21-1.º — LISBOA
Capital 210.000.000$00

OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1949/1969

Comunica-se aos Srs. Obrigacionistas que, conforme Avisos publicados na Imprensa de 12 e 13 de Fevereiro corrente, foram sorteados os seguintes títulos do empréstimo em referência:

TÍTULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

321/40	2741/60	5041/60	7681/700	9681/700	14161/80	17181/200
701/20	2901/20	5701/20	8321/40	12581/600	15421/40	—
841/60	4401/20	6381/400	8621/40	12961/80	16501/20	—
1641/60	4801/20	6721/40	9081/100	14061/80	17161/80	—

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

17661/70	20191/200	23321/30	24381/90	25631/40	26751/60	28231/40
17671/80	20711/20	23511/20	24481/90	25721/30	27011/20	28411/20
17861/70	20761/70	23801/10	24511/20	26101/10	27061/70	29221/30
19601/10	21041/50	23921/30	24861/70	26301/10	27091/100	29331/40
19671/80	21411/20	24091/100	25421/30	26701/10	27361/70	29841/50

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

30006/10	33211/5	35831/5	38266/70	39861/5	43266/70	45201/5
30246/50	33496/500	35971/5	38321/5	39986/90	43276/80	45341/5
30391/5	33556/60	36271/5	38396/400	40826/30	43311/5	45476/80
30451/5	33726/30	36301/5	38576/80	40901/5	43386/90	45486/90
30821/5	34351/5	36371/5	38746/50	41066/70	43456/60	45511/5
31251/5	34376/80	36971/5	38766/70	41541/5	43546/50	45566/70
31731/5	34466/70	37151/5	38811/5	41611/5	43586/90	45756/60
31761/5	34716/20	37256/60	38821/5	41636/40	43921/5	45796/800
32206/10	34896/900	37571/5	38841/5	41911/5	44086/90	45871/5
32261/5	35281/5	37636/40	39026/30	41976/80	44746/50	46066/70
32596/600	35361/5	37721/5	39296/300	42046/50	44871/5	46101/5
33011/5	35471/5	37996/38000	39486/90	42871/5	44926/30	—
33121/5	35511/5	38006/10	39741/5	42936/40	44971/5	—
33161/5	35731/5	38176/80	39796/800	42966/70	45021/5	—

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

46418	48525	50541	52634	54728	56447	58340
46426	48535	50628	52637	54764	56528	58386
46465	48572	50664	52652	54773	56549	58403
46480	48589	50681	52726	54789	56566	58410
46568	48607	50717	52762	54825	56589	58416
46585	48708	50775	52788	54910	56626	58425
46671	48771	50787	52848	54918	56716	58453
46687	48782	50798	52913	55007	56725	58515
46700	48783	50829	53054	55055	56759	58519
46764	48808	50838	53161	55089	56787	58533
46769	48813	50845	53176	55166	56791	58560
46848	48838	50865	53203	55195	56824	58586
46862	48915	50899	53204	55198	56831	58608
46872	49029	51016	53222	55348	56836	58631
46916	49031	51028	53230	55360	56875	58639
47087	49059	51049	53300	55392	56878	58651
47094	49064	51086	53315	55419	56880	58671
47102	49137	51092	53352	55509	56933	58673
47108	49211	51101	53434	55616	56949	58679
47123	49212	51134	53442	55631	56984	58710
47159	49228	51202	53475	55700	57107	58735
47208	49242	51241	53478	55710	57123	58826
47228	49279	51280	53611	55750	57135	58829
47326	49291	51300	53700	55757	57170	58894
47379	49298	51382	53702	55760	57225	58926
47476	49327	51384	53707	55765	57234	59058
47509	49374	51385	53719	55786	57299	59091
47511	49380	51397	53768	55815	57326	59128
47517	49402	51486	53813	55834	57345	59153
47528	49406	51504	53921	55838	57394	59158
47534	49408	51594	53975	55874	57396	59231
47544	49459	51625	54000	55901	57460	59237
47598	49479	51639	54045	55951	57650	59268
47608	49625	51757	54051	56013	57676	59292
47700	49629	51772	54062	56016	57735	59469
47721	49659	51804	54121	56078	57736	59475
47724	49678	51819	54122	56135	57766	59552
47770	49702	51884	54123	56143	57812	59591
47775	49704	51940	54198	56195	57847	59607
47790	49767	51961	54211	56203	57888	59608
47829	49792	52085	54226	56228	57897	59700
47831	49809	52103	54249	56236	57921	59709
47833	49829	52225	54311	56243	57937	59718
47913	49888	52275	54345	56252	57953	59789
48001	49902	52299	54385	56268	57975	59832
48085	49997	52313	54393	56291	57993	59841
48089	50017	52317	54449	56304	58017	59879
48090	50032	52353	54515	56331	58019	59937
48134	50049	52375	54546	56336	58054	59946
48152	50198	52376	54565	56340	58085	59951
48172	50311	52433	54573	56363	58130	59959
48204	50319	52448	54574	56365	58149	59963
48285	50356	52471	54634	56368	58168	59971
48298	50387	52523	54670	56404	58234	—
48345	50425	52554	54679	56435	58245	—
48347	50428	52614	54703	56439	58279	—
48449	50523	52626	54708	56443	58314	—

Estes títulos serão reembolsados em 1 de Março próximo, data a partir da qual está também a pagamento o cupão N.º 12 das mesmas Obrigações nas importncias seguintes:

Caixas de Previdência ... ... 18$32,61
Títulos nominativos... ... ... 15$52,61
Títulos ao portador ... ... 15$77,76

Comunica-se ainda que se encontram por reembolsar os seguintes títulos sorteados anteriormente:

2.º SORTEIO EM 1 DE MARÇO DE 1953 (com direito a receber até o cupão N.º 8)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

54120

4.º SORTEIO EM 1 DE MARÇO DE 1954 (com direito a receber até o cupão N.º 10)

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

31876/80 31881/5

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

49010 49377 49800 51380 53235 54002

5.º SORTEIO EM 1 DE SETEMBRO DE 1954 (com direito a receber até o cupão N.º 11)

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

31801/5 31806/10 31831/5 42266/70 46021/5 46136/40 46161/5

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

49121	49385	50300	53063	53195	54056	54458
49124	50286	51622	53187	53903	54448	54467

Estão também por liquidar juros de cupões atrasados convidando-se por isso, os Srs. Obrigacionistas a proceder á cobrança.

OBRIGAÇÕES DE 5 %.— 1955/1982

Dá-se ainda conhecimento de que se encontra também a pagamento, a partir da mesma data o juro correspondente ao primeiro semestre deste empréstimo, mediante a apresentação das respectivas cautelas na importancia seguinte:

Caixas de Previdência ... ... 23$33,6
Restantes cautelas ... ... 19$83,6

O pagamento dos juros e o reembolso das obrigações sorteadas efectuar-se-á na Sede da Companhia e nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas filiais:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Crédit Franco Portugais

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA
CCN COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«PATRIA» 15 DE MARÇO — Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«GANDA» 25 DE MARÇO — Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» EM 4 DE MARÇO — Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

8 DE ABRIL — Com escala por Funchal, para: Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

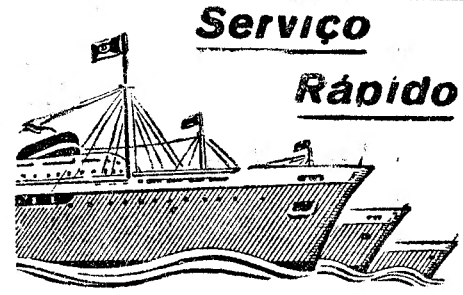
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SERPA PINTO» 26 DE FEVEREIRO — Com escala por Leixões, Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao.

«SANTA MARIA» 22 DE MARÇO — Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

Serviço Rápido de Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION — FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR — COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«Eva Peron» "Presidente Peron" «17 de Octubre»	5 de Março 26 de Março 16 de Abril
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	«17 de Octubre» «Eva Peron» "Presidente Peron"	1 de Março 22 de Março 12 de Abril

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3
SUB-AGENTES NO PORTO:
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Lda.
Rua Sá da Bandeira, 610

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

UM HOMEM VALENTE

CONDENSAÇÃO
do conto de
MILTED GRAM

ERA uma tarde de sábado chuvoso. Gus vendera tudo que tinha na salsicharia, fechara a porta, fez as contas e telefonou para casa anunciando que chegaria mais tarde para jantar. Eram quase sete horas quando se pôs a caminho. Desceu a rua principal e avançava no cruzamento por ter mudado o sinal da circulação. Passava ainda, a toda a velocidade um automóvel, e um velho atravessava a rua. Gus, com o coração contraido, gritou: «Cuidado!»

Mas, a desgraça sucedera. O automóvel travou vinte metros depois, com as luzes apagadas. O velho jazia no meio da rua, como um montão de trapos. Do automóvel desceram dois homens, e Gus reconheceu-os. Um era Boss Fowler, e saltou do carro para logo desaparecer. O outro veio ao encontro de Gus que estava sem pinga de sangue.

—Viste quem guiava o carro, mas não dirás a ninguém. Entendido?

Era um dos sicários de Fowler, pago para tudo.

—Mas, o velho, talvez se pudesse chamar uma ambulancia...

—Não convém a Fowler. Já sabes que é o dono da cidade, e... Tu, para onde vais?

—Para casa.

—Pois segue o teu caminho, eu verei se é verdade.

Gus seguiu, recebendo antes um empurrão; mas, ao cruzar a rua, e passar junto ao velho atropelado, sentiu que procedia cobardemente. Quando chegou a casa procurou aparentar certa tranquilidade, mas o coração batia-lhe apressadamente. Olhou-se no espelho do quarto de banho e viu-se pálido. Consultou a própria imagem: chamo a Policia?

Depois, pensou que com fazê-lo não ressuscitava o pobre velho, e que poria em risco a vida dos seus. Gus sabia bem a força de Boss Fowler, o seu império de gangster, o seu poder nas apostas e em tudo onde exigia tributo que por cobardia todos pagavam ao tirano.

Gus olhou pela janela e viu na rua o homem que o ameaçara. Depois, olhou a familia, e pensou nos perigos que todos corriam, e também nos que vivia toda a cidade com a presença de Fowler.

—Há-de acabar por saber-se—disse Gus.

—Oxalá, a não ser que se trate de algum gangster. A culpa temo-la todos. Perdemos a coragem moral.

Gus pensava de si para si que era verdade; mas, porque havia de ser ele o sacrificado, ele e a sua familia? E pensava também que se ele não denunciasse o gangster, de que lhe servia em consciência a sua vida, e a da própria familia.

Levantou-se e foi até á porta. Já não chovia. Olhou em redor e não viu ninguém. Voltou atrás para contar á mulher tudo o que tinha sucedido.

—Tinha imaginado qualquer coisa de parecido ao ver-te tão impressionado. Que farás?

—Não posso faltar ao meu dever. Isto tem de acabar na cidade. Compreendo ao que me arrisco, mas compreendo também que não devo calar-me.

A mulher de Gus envelheceu naquele minuto, mas concordou que ele não se podia calar.

—Chama a Policia pelo telefone—disse.

Gus foi telefonar, mas o aparelho não funcionava. Tinham cortado os fios.

Ouviu a sereia da ambulancia, e a da Policia, e decidiu descer á rua. Encontrou-se com o sicário do bando de Fowler, e gritou-lhe:

—Fora daqui ou chamo a Policia!

—Não te convém. Tens uma casa cheia de familia, e não te convém. Compreendes?

—Com quem estás a falar?—perguntou, de dentro a mulher.

—Com alguém que perguntava que rua é esta.

—Anda comer.

Enquanto fingia que comia, sem poder engulir bocado, Gus pensava no que devia fazer. A campainha da porta soou e entraram uns vizinhos que vinham contar o que tinha acontecido. O atropelado tinha sido o reverendo Littlefield, e o condutor do automóvel fugira. Quem seria?

—Vou á esquadra!—decidiu Gus.

—Poderias esperar para amanhã, de manhã...

—Já esperei demais— disse — e saiu de casa.

A caminho da esquadra de Policia, Gus viu um guarda do transito, e sentiu-se protegido; mas, numa esquina, um homem empurrou-o, deu-lhe um soco na cara e fê-lo tombar. Gus levantou-se cambaleando, mas outra vez foi lançado ao chão com mais violento soco. O gangster agarrou-o pela gola do casaco, encostou-o á parede, e socou-o até o ver desfalecido.

Quando Gus voltou a si, pensou que era melhor deixar-se morrer ali onde estava. Depois, fez das fraquesas forças, e conseguiu incorporar-se. Sangrava-lhe a cara, e via tudo escurecido, apenas com escassa luz que lhe pareceu ser a da aureola do seu sacrificio. Arrastou-se até á esquina, depois um pouco mais, mais ainda, e cada passo era uma vitória. Até chegar á esquadra de Policia.

—Aqui está mais um bêbado dos sábados— disse o chefe da esquadra ao ver Gus encostado á parede.

—Sou Gus. Vi quem matou o reverendo Littlefield!

—Porque não veio dizer há mais tempo!

—Porque tive medo. Ameaçaram-me, e á minha familia. Mas, não podia ficar calado. Bateram-me antes de cá chegar, mas vim...

Declarou tudo. Passava da meia-noite quando os policias o levaram a casa em braços.

—Não é nada, minha senhora—disseram.— Alguns dias de descanso, e estará fino. Seu marido permitiu-nos prender o bandido do Fowler antes de ter tempo de lavar o automóvel do sangue do reverendo Littlefield. Desta vez não escapará, vai pagar tudo o que tem feito, graças a seu marido.

—Graças a meu marido, sim senhor! E estou orgulhosa do que ele fez.

—E toda a cidade lhe estará agradecida. Foi um valente. Boa noite, minha senhora.

A mulher de Gus acompanhou os policias até á porta. Depois foi levar o marido para a cama e, da porta do quarto, gritou aos filhos.

—Filhos, venham ver um homem valente, o vosso pai.

Almoço de confraternização

O «Luso», a unica casa de fado que se mantém em actividade, sob a acção superior do sr. António Cipriano, fechou ontem as suas portas para realizar um almoço de confraternização, tendo como motivo a vitória do grupo de futebol da casa em certo torneio para disputa da taça «Amália Rodrigues», magnifico trofeu doado pela conhecida artista.

Presidiu António Cipriano, assistindo vários convidados, entre os quais Amália Rodrigues. No fim do almoço, Filipe Pinto, como sempre «animador», referiu-se ao significado da confraternização, tendo palavras muito amáveis para as individualidades mais destacadas que se encontravam presentes. Depois, os novos valores do Fado fizeram-se ouvir, fechando Amália Rodrigues com alguns fados, muito aplaudidos, e dançando-se animadamente durante longo tempo. E o grupo de futebol do «Luso» prometeu ganhar a taça definitivamente...

PUBLICAÇÕES

«Le Guide Touristique de Lisboa»

Está publicado o primeiro numero (Fevereiro) da edição francesa do «Portugal Welcomes You», mensário turístico editado pelo Gabinete Editorial e patrocinado e subsidiado pelo Secretariado Nacional da Informação. O primeiro numero da edição francesa, intitulado «Le Guide Touristique de Lisboa», mantém o alto nível que é timbre da edição inglesa.

«Revista Militar»

Acaba de ser publicado o fasciculo n.º 1, da «Revista Militar» referente ao mês de Janeiro, cujo sumário é o seguinte: «General Norton de Matos» (A Direcção); «Passado-Presente-Futuro» (general Afonso Botelho); «O Poder Artilheiro» (tenente-coronel Faria Leal); «Depot System» (coronel Macieira Santos); Prémios de colaboração no ano de 1954; Página Gráfica de Actualidade Militar; Crónicas Militar e do Ultramar; Bibliografia e Boletim Bibliográfico.

PARA O FILHINHO

de Esmeralda Henriques

Do Porto, de alguém que se esconde sob as iniciais de F. T. J. L. recebemos 100$00, destinados ao filhinho de Esmeralda Henriques, aquela pobre mulher que morreu de colapso cardíaco quando ia a caminho do hospital, para dar á luz. Os nossos agradecimentos, em nome do contemplado.

Escola Industrial de Gouveia

GOUVEIA — A convite do respectivo director, sr. dr. António dos Santos Marques da Cunha, os representantes da Imprensa visitaram as instalações da Escola Industrial de Gouveia, recentemente criada, que será inaugurada no próximo domingo pelas 15 horas. Durante a visita, o sr. dr. Marques da Cunha prestou interessantes esclarecimentos sobre as dependências do edifício e seu futuro funcionamento.

Rede de esgotos da Caparica

ALMADA — Sob a presidência do sr. dr. Emílio Achiles Monteverde, reuniu-se o Conselho Municipal, que aprovou, por unanimidade, a proposta de um empréstimo de 3.000 contos para as despesas da primeira fase da rede de esgotos da Costa de Caparica e ligação á Trafaria. O vencimento base do pessoal administrativo foi elevado para o dobro.

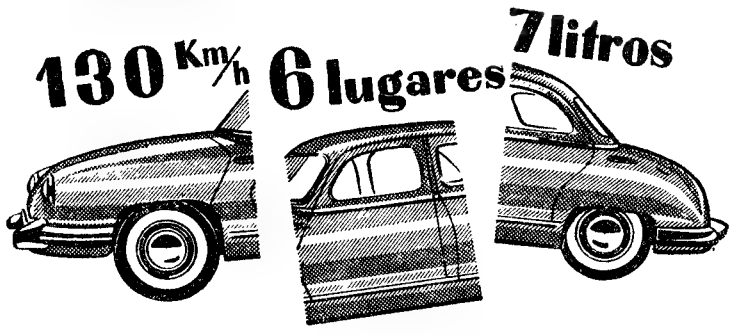
O relatório da gerência do ano findo acusa uma receita global de 11.571.674$90 e uma despesa, também global, de 10.621.921$60.

O Conselho Municipal recebeu uma exposição que lhe foi enviada por uma comissão de construtores.

Carretes e Passadeiras
MECANICAS TIPO INGLÊS
(WILTON)
da Fábrica Sultão
MAGNIFICAS TAPEÇARIAS
DE ENORME RESISTÊNCIA
E BAIXO PREÇO
A VENDA NAS BOAS CASAS
A. R. L.

POLICLINICA DE ARROIOS
PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia 16 horas.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos, 16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral, 18 h.
Dr. Cabral Sacadura-Cir geral e partos, 17 h
Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santosss — Doenças nervosas e mentais, 14.30 h.
Dr.ª Maria Manuela Antunes—Doenças senhoras, 13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouvidos, naris e garganta. 15 e 18,30 h.

Guarda-livros
Abre, continua e fecha escritas.
António Cordeiro. R. Feio Terenas, 7, 2.º, Esquerdo.



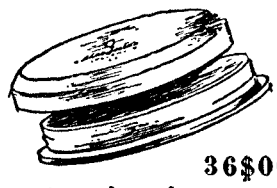
3 características que por si sós não satisfazem, mas que juntas num único carro fazem: todo o mérito do NOVO PANHARD
Sinta todo o conforto que um carro pode dar: espaço, comodidade, andamento seguro e silencioso, visibilidade panorâmica.
Um modelo lógico e simples, elegante e potente.
OVIC 278

O NOVO PANHARD continua a ser revolucionário na sua concepção e ao nível da sua perfeição técnica.
Panhard

A MAIS MODERNA MÁQUINA DE BARBEAR 2 MILHÕES DE MÁQUINAS EM 2 ANOS ATESTAM A QUALIDADE, ECONOMIA, RAPIDEZ.
SEJA TAMBEM UM FELIZ POSSUIDOR. EXPERIMENTE OS DOIS MODELOS **S50** E **300 DE LUXE**, FICARÁ CONVENCIDO...
A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
Representantes:
REPRESENTANTES
RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 65, 5.º LOJA - TEL. 2 1219 - LISBOA

PAN-CAKE* de Max Factor
cria a nova
maquilhagem perturbadora

A moda adora a nova e provocante maquilhagem proporcionada pelo PAN-CAKE. Instantaneamente terá uma expressão intensamente sedutora, uma fez sem falha, delicada, absolutamente feminina e encantadora, com o PAN-CAKE MAKE-UP.



36$00
a caixa

9 cores de harmonia com o tom da pele

*Pan Cake» (marca registada) significa Max Factor Hollywood Cake Make-Up.

NIAGARA LINE

Novo serviço quinzenal de LISBOA para:

QUEBEC
MONTREAL
TORONTO
HAMILTON
CLEVELAND
DETROIT
CHICAGO e
MILWAUKEE

PRIMEIRAS SAÍDAS:
«FALCO» em 28 de Março de 1955
«SIGNEBORG» em 14 de Abril de 1955
Carga e passageiros
AGENTES
WIESE & C.ª, LDA.
R. do Alecrim, 12 A — Telefs. 34331/5

Sociedade ESTORIL

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Concurso para a adjudicação da exploração dum pavilhão na estação de Carcavelos

CONDIÇÕES

1.ª—Até ás 16 horas do dia 28 de Fevereiro de 1955, esta Sociedade aceita propostas para a exploração por 3 anos dum pavilhão na estação de Carcavelos, destinado á venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.

2.ª—Os concorrentes efectuarão na Tesouraria desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré, um depósito de 500$00. Não será restituido o depósito ao concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.

3.ª—As propostas têm de indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobrescrito:
«*Proposta para a exploração dum pavilhão na estação de Carcavelos*»

4.ª—A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar todas ou algumas das propostas, se assim o julgar conveniente.

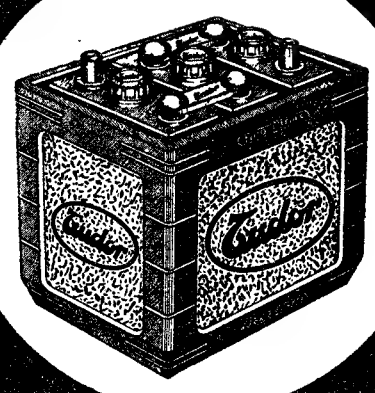
5.ª—A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Sociedade e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar no Serviço de Contabilidade desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré.

6.ª—As despesas de consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1955.

O ENGENHEIRO DIRECTOR — *A. Bual.*

A MARCA QUE VENCE E CONVENCE



NO SEU CARRO USE SÓ

BATERIAS Tudor

30 ANOS CONSECUTIVOS VENCEDOR DA CÉLEBRE PROVA

TOURIST TROPHY

O OLEO DOS CAMPEÕES E DOS CONHECEDORES

À VENDA EM TODA A PARTE

SOCIEDADE DE LUBRICANTES INGLESES, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO DA GLORIA, 8-12 · TELEFONE 33202-4-5 · LISBOA

PONTE DO LIMA, BALUGÃES E S. MARTINHO DA GANDARA

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias as localidades de Balugães e S. Martinho da Gandara.

Nos Despachos Centrais instalados na vila de Ponte do Lima e nas localidades de Balugães e S. Martinho da Gandara aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada

A SIMPATIA DO PÚBLICO PELO SERVIÇO DE «TARIFAS»

Em cada mês, transporta a C. P. cerca de 3 milhões de quilogramas de «Tarifas», em volumes de 5, de 10, de 20 e de 30 quilogramas. E' uma prova de eficiência e perfeição deste serviço.

DESPORTOS DE INVERNO NA SERRA DA ESTRELA

A C. P. vende bilhetes especiais, de 3.ª classe, a preço muito reduzido, de Lisboa (Rossio) ou Lisboa (Santa Apolónia) á Covilhã, e volta, 100$00.

Os bilhetes são válidos desde as 15 horas de sexta-feira até ás 24 horas de segunda-feira seguinte.

MARINHA GRANDE

Acácio das Neves Morais Matias

Mandada rezar por sua familia e em comemoração do 1.º aniversário do seu falecimento, celebra-se amanhã, ás 9 horas, na Sé de Leiria, missa por sua alma.

Primitiva Rosa do Nascimento Campos Violante

MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos, e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações que, sufragando a alma da sua chorada mãe, sogra, avó, bisavó e parente, mandam rezar missa na Igreja do Loreto, pelas 12,30 do dia 26, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir.

ENGENHEIRO Francisco de Salles Fernandes Gião FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Ricardo Correia Gião, Guilherme Correia Gião e sua mulher Maria Angélica Lopes de Vasconcellos Rosado Gião, Manuel Rosado Fernandes Gião e sua mulher Maria Filomena de Ataíde Pavão da Silva Leal Gião, Maria Cristina Gião Toscano de Vasconcellos Rico e seu marido José Toscano de Vasconcellos Rico, Mariana Potes Fernandes Gião, em religião irmã Maria Gertrudes, Luís Rojão e sua mulher Luisa Rosales Rojão, Amélia Rojão Cayolla Bastos e seu marido Amadeu Cayolla Bastos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu querido pai, sogro, irmão, tio e parente, e que o seu funeral se realizará amanhã, sábado, 26, ás 12 horas, da sua residencia, em Reguengos de Monsarás, para o cemitério local.

Delfina de Andrade Pequito Rebelo

MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda rezar missa para seu eterno descanso amanhã, 26, pelas 11,30, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

A TABAQUEIRA

Comunica ao comércio em geral que a partir do próximo dia 1 de Março, esta Empresa muda os seus escritórios para a Avenida da Liberdade, n.º 42, 4.º direito, em Lisboa.

A DIRECÇÃO

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA Rua do Carmo, 85-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças dos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, figado, intestinos e doenças ano-rectais - A's 15 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Alfonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Análises Clinicas

A LOTARIA DE HOJE

29068 . . . . . 1.000.000$

29067
29069 Aprox. ao 1.º prémio-3.690$00

17785 . . . . . 100.000$

8157 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

428 2909 24352 27518

Premiados com 4.000$00

589	1201	3538	4978	6392	6544
6790	6979	8085	8541	8735	9003
9494	9606	10312	10345	10860	11736
13438	14478	15098	17006	17741	18625
18768	19670	20089	20218	21281	21926
22046	24467	25327	26450	27869	28880
29078	29101	30395	31364		

Premiados com 300$00

226	263	274	425	563	876
936	959	1038	1067	1104	1112
1164	1384	1416	1562	1564	1586
1692	1733	1862	1888	1889	1969
2302	2424	2556	2649	2686	2896
2966	3088	3184	3265	3448	3523
3554	3684	3693	3888	3939	4154
4162	4268	4302	4330	4403	4485
4486	4833	4881	5000	5058	5148
5164	5173	5359	5427	5631	5670
5935	5985	6098	6283	6286	6290
6323	6347	6370	6448	6664	6720
6863	6867	6950	7005	7139	7369
7480	7606	7644	7699	7754	7952
8020	8133	8136	8189	8237	8412
8424	8444	8451	8475	8488	8542
8571	8617	8659	8726	8749	8833
8842	9013	9060	9083	9232	9288
9413	9637	9676	9747	10163	10209
10279	10292	10368	10562	10768	10868
10873	10953	10968	11065	11156	11165
11194	11218	11225	11234	11624	11633
11685	11850	11994	12067	12110	12195
12227	12280	12327	12343	12379	12431
12464	12501	12563	12577	12871	12896
12904	13012	13025	13095	13169	13222
13259	13265	13436	13503	13513	13636
13792	13801	13846	14038	14040	14099
14108	14119	14158	14204	14377	14410
14446	14475	14986	15053	15093	15100
15141	15149	15257	15288	15348	15430
15433	15476	15593	15704	15768	16056
16152	16208	16233	16268	16281	16599
16671	16800	16818	16867	16901	16923
16930	16956	16993	17021	17025	17173
17194	17282	17341	17378	17417	17530
17627	17662	17696	17707	17781	17794
17814	17890	17905	18058	18081	18092
18181	18413	18415	18655	18746	18807
18900	18911	19137	19144	19410	19667
19692	19709	19770	19846	19895	20050
20138	20338	20357	20408	20678	20735
20790	20814	20828	20863	20921	20930
21059	21113	21355	21474	21584	21767
21875	21889	21944	22012	22122	22204
22232	22371	22607	22620	22757	22833
22847	22857	22865	22919	23045	23336
23338	23339	23349	23360	23366	23372
23430	23462	23476	23480	23484	23485
23517	23614	23802	23863	23911	23939
23953	23968	24148	24176	24211	24240
24324	24337	24357	24359	24556	24609
24613	24745	24812	24822	24841	24881
24951	24973	25096	25238	25539	25543
25643	25766	25829	25872	25919	26002
26053	26056	26162	26190	26208	26243
26345	26353	26377	26384	26399	26427
26467	26486	26642	26646	26652	26698
26764	26825	26979	27008	27117	27228
27399	27407	27521	27672	28010	28070
28105	28125	28145	28352	28398	28406
28422	28454	28476	28546	28548	28589
28597	28607	28718	28796	28895	28944
28946	29118	29438	29599	29610	29620
29674	29693	29828	30063	30152	30364
30397	30449	30489	30550	30752	30818
30840	30920	30925	30946	30966	31024
31081	31086	31266	31362	31374	31515

Os numeros de **29001** a **29100**, de **17701** a **17800** e de **8101** a **8200**, são premiados com 500$00.

Todos os numeros terminados em **68**, são premiados com 500$00.

São premiados com 190$00 os numeros terminados em **7, 8** e **9,** excepto os que terminem em **68.**

Avisam-se os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Casino Estoril
TEL. 130
H O J E — Sexta-feira, 25
no «**WONDER-BAR**»
JANTARES * CEIAS * BAILE
*
Consumo mínimo, 40$00 — (Para adultos)
A M A N H Ã
Sábado NOITE DA MODA
D O M I N G O
no «WONDER-BAR»
JANTAR DA PINHATA
A PINHA MONUMENTAL com mil surpresas

DESPORTOS

A estafeta Cascais-Lisboa

foi adiada para permitir a preparação da equipa nacional que irá ao «Cross das Nações»

Nas Salésias, treinou, pela primeira vez, em conjunto, a equipa nacional, de corta-mato, que irá a San Sebastian, no dia 19 de Março, representar o País no famoso «Cross das Nações», organizado pela Federação de Atletismo, da nação vizinha.

O treino, que estava marcado, em principio, para os terrenos dos Montes Claros, foi depois encaminhado para os do campo de golfe dos Ingleses, na Ajuda, e, finalmente, devido ao mau tempo, e, ainda, sobretudo, por a equipa não se apresentar na sua máxima força, foi efectuado nas Salésias, na presença de dois directores da Federação e dos treinadores do Sporting e do Belenenses.

Ao treino compareceram: por parte do Sporting, Manuel Faria, Filipe Luís e Joaquim Dias Santos; do Benfica, Américo Gadelhas e António Ventura; e dos Belenenses, Faria Gomes e Carlos Ventura. Não participaram, portanto, neste primeiro treino, os corredores do Benfica Julio Silva, José Araujo, Armando Silva e Augusto Silva, e do Sporting Alvaro Conde.

A falta destes ultimos atletas, que se desculparam, perante os dirigentes federativos, apresentando diversas razões, que em boa verdade, podem ser contrariadas, pois está em causa a representação do País, prejudicou grandemente o treino, pelo menos no sentido que se tinha em vista, que não era mais do que agrupá-los, dando ambiente á equipa, acamaradando os seus componentes, forçando, assim, o espirito de sacrificio que é tão necessário aos conjuntos nacionais.

Um dos directores da Federação tomou o «comando» do treino, dando algumas indicações, principalmente, no ambito em que devem actuar, em San Sebastian, contra os conjuntos ingleses, franceses, espanhois, escosseses, etc. Os atletas, envergando os seus fatos de treino, deram um certo numero de voltas ao campo das Salésias, utilizando o relvado, não tendo a duração da sessão ido além de meia hora.

Apesar da chuva fria que fustigava os atletas, e do terreno alagado, os «crossmen» imprimiram ao treino, que não foi formal, um ritmo vivo, que não há duvida foi proveitoso, pelo menos no aspecto de conjunto. Os fundistas dos vários clubes ali reunidos, com sistemas e tabelas de treinos muito diferentes, começaram, desta forma, a acamaradar e a conhecer-se melhor, o que é uma vantagem, quando se tem em mente o espírito de equipa.

Devido ao facto de a estafeta Cascais-Lisboa, marcada para o dia 6 de Março, ser prejudicial aos atletas seleccionados, pois os clubes que a ela concorrerão, por certo, não se dispensariam de os fazer alinhar naquela competição, a Federação Portuguesa de Atletismo, que tem a seu cargo a direcção dos treinos da equipa nacional de corta-mato (direcção esta, bem entendido, em parte subordinada á orientação dada pelos treinadores dos atletas seleccionados), resolveu fazer adiar aquela prova, bem como todas as restantes a disputar em estrada.

Entretanto, nestas datas que ficarão livres de organizações oficiais, os treinos de conjunto da equipa nacional de corta-mato, vão ser intensificados, não no aspecto técnico, mas sim, no táctico, pois os seleccionados devem alinhar em San Sebastian, com um programa definido.

A Federação Portuguesa de Atletismo vai tentar, por todos os meios ao seu alcance, deslocar nove atletas, pois um numero mais pequeno (7 ou mesmo 8) colocaria em dificil posição os dirigentes e, sobretudo, tornaria precária a situação de Portugal, no «Cross das Nações».

Os atletas que mais se evidenciaram até agora e que têm fortes possibilidades de ir a San Sebastian são os seguintes: Manuel Faria, Filipe Luís, Joaquim Dias Santos e Alvaro Conde, todos do Sporting; Julio Silva, José Araujo, Augusto Silva, Armando Silva, e Américo Gadelha, todos do Benfica; e Faria Gomes e Carlos Ventura, dos Belenenses. Deste lote de onze atletas, possivelmente dois ou três ficarão de fora. Quais? Inclinamo-nos para Carlos Ventura, Augusto Silva e Américo Gadelha.

FUTEBOL

Interdição de campos

A comissão administrativa da A. F. L. aplicou as seguintes penas: interdição do campo por dois jogos oficiais ao Sporting Clube de Alenquer; por três jogos ao Atlético Clube Tojal.

Ao primeiro dos referidos clubes foi aplicada a multa de 500$00, e ao segundo de 250$00.

Suspensão de jogadores

A Associação de Futebol suspendeu os seguintes jogadores:

Dois jogos oficiais de suspensão: António da Silva Veiga, do Odivelas; e João Gonçalves dos Santos, do Oriental; *três jogos:* Polidório Duarte Branco, do Atlético Clube Tojal; *quatro jogos:* António Alves Martins, do Atlético Clube Tojal; *cinco jogos:* Elias Gomes Torcato, do Atlético Clube Tojal; e Isaul Ferreira Filipe, dos Bucelenses; *irradiação:* João Jorge Neto Vieira, do Sporting Clube de Alenquer.

Louvado um jogador do Sporting Alenquer

A comissão administrativa da A. F. L. resolveu louvar o jogador do Sporting Clube de Alenquer, Alberto Angelo da Silva, pela sua conduta altamente desportiva, após o encontro Alenquer-Grupo S. de Loures, procurando por todas as formas defender a equipa de arbitragem dos desmandos contra ela praticados pelos sócios e adeptos do seu clube, só a abandonando depois da mesma se encontrar em segurança.

RÂGUEBI

Campeonato de Lisboa

Realizam-se no próximo domingo os seguintes desafios do Campeonato de Lisboa de raguebi:

Belenenses-Agronomia nas Salésias (reservas, ás 14, 1.as ás 15 e 5, tendo como árbitros, respectivamente, Figueiredo e Miramon); Cdul-Sporting no campo da Policia (reservas, ás 14 e 5, 1.as ás 16 horas, arbitrados por, respectivamente, Cerqueira e António Oliveira).

PUGILISMO

Kid Gavilan foi, novamente, vencido

MIAMI, 25 — O pugilista Hector Constance (ilha da Trindade) venceu, aos pontos, em 10 assaltos, o Cubano Kid Gavilan. Assim, a tentativa de Gavilan, para reconquistar o título, agoram em poder de Johnny Saxton, falhou diante de um pugilista relativamente pouco conhecido, mas que revelou excelente classe, embora o Cubano tivesse demonstrado excelente forma.—(F. P.).

O Pão Quente
vendeu o
3.° PREMIO
8157-50 contos
Número certo vendido ao nosso balcão
O Pão Quente
ROSSIO 19 e 20
Junto do "Café Nicola"

DE LUTO

Coronel Lopes Mateus

Com grande acompanhamento, realizou-se esta tarde o funeral do sr. coronel Lopes Mateus, no qual se incorporaram muitos antigos ministros da actual situação política e diversas personalidades civis e militares.

Antes do saimento, estiveram na residência do extinto, a apresentar condolências á família enlutada, os srs. coroneis Bento da França e Esmeraldo de Carvalhais, respectivamente, em nome do Estado e do presidente do Conselho.

Entre as numerosas pessoas presentes viam-se os srs. ministros do Interior e da Defesa; subsecretários de Estado do Exército e do Ultramar; um representante do sr. ministro das Finanças, almirante Magalhães Correia, generais Daniel de Sousa e Silva Basto; comandantes Henrique Tenreiro e Freitas Morna; drs. Albino dos Reis, Marcelo Caetano, Mário Madeira, Borges de Pinho, Cordeiro Ramos, Vieira Machado, Jaime Lopes Dias, Azeredo Perdigão, Afonso de Melo e Mendes Correia; Manuel Monteiro, Pastor de Macedo, delegações da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, da Companhia dos Diamantes de Angola e do Albergue da Mitra, esta ultima constituída por um grupo de asilados com o seu director, sr. capitão Godinho, etc.

A urna, coberta com a bandeira nacional, seguiu num armão do Exército.

Venancio Henriques Guimarães

Na sua residencia, na Avenida Miguel Bombarda, n.º 2-A, 3.º, esq.º, faleceu ontem, o sr. Venancio Henriques Guimarães, de 74 anos, natural de S. Pedro do Sul, comerciante em Angola, onde era proprietário da firma Venancio Guimarães & C.ª. Deixa viuva a sr.ª D. Aurora Cabral Guimarães e era pai da sr.ª D. Aura Augusta Guimarães, casada com o sr. José Guimarães, tio da sr.ª D. Emilia Guimarães e dos srs. Venancio Henriques Guimarães (sobrinho), ausente, Rodrigo Guimarães, João Guimarães e Gonçalo Guimarães.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se esta tarde, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Margarida Dias da Silva

Faleceu a sr.ª D. Margarida Dias da Silva, de 56 anos, esposa do sr. Silvino Coelho da Silva, funcionário da Alfandega, mãe da sr.ª D. Lucinda Coelho da Silva Alves Correia e do sr. José Coelho da Silva e sogra do sr. Joaquim Pedro Alves Correia e da sr.ª D. Maria Isabel Alves Coelho. O funeral realiza-se amanhã, da igreja das Mercês para o cemitério do Alto de S. João, pelas 13 horas.

SUFRÁGIOS

D. Guiomar da Costa Duarte Paiva

Mandada celebrar por seu marido e filha, reza-se amanhã, 26, pelas 10 horas, na igreja do Coração de Jesus, missa por alma da sr.ª D. Guiomar da Costa Duarte Paiva, assinalando o segundo aniversário do seu falecimento.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

O restaurante Tágide

e o hotel de Abrantes declarados de utilidade turística

Ao abrigo da Lei Hoteleira, que entrou em vigor no começo do ano em curso, foram classificados de utilidade turística o Hotel de Turismo de Abrantes e o restaurante e salão de dança Tágide. A decisão, quanto ao Hotel de Turismo, fundamenta-se nas circunstancias da sua localização, no quadro de comunicações que serve, no nível das suas instalações e serviços e, ainda, no avultado investimento de capitais que representa, não obstante os rendimentos serem muito duvidosos.

Quanto ao que se refere ao restaurante e salão de dança Tágide, teve-se em conta a sua localização magnífica, o excelente nível das suas instalações e, ainda, os seus serviços, o seu ambiente e, até, naturalmente, a categoria dos seus espectáculos, o que, de facto, constitui ponto de apoio para o turismo nacional no estrangeiro.

Deste modo, e ao abrigo, ainda, da Lei Hoteleira, o Hotel de Turismo de Abrantes e a Tágide ficam isentos, por dez anos, a contar do começo da sua exploração, de contribuições industrial e predial, de impostos e taxas para os corpos administrativos. Findo este prazo, nos quinze anos seguintes, beneficiarão de uma redução de 50 por cento nas mesmas taxas e contribuições.

Com estas medidas, vai-se, assim, ao encontro das realidades turísticas do País que, antes de começar a recolher receitas de Turismo, terá primeiro de despender verbas e ajudar as iniciativas felizes que vão ao encontro dos seus próprios interesses. Nesse quadro se situa o hotel de Abrantes e, ainda, a Tágide, um centro de diversão lisboeta, no seu género, muito acima de quantos outros funcionam em Lisboa.

Bombeiros Voluntários

Os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique vão homenagear o seu camarada e ajudante sr. Manuel António da Silva com um almoço, que se realiza depois de amanhã.

As inscrições podem fazer-se na sede.

O PORTO pelo telefone

Entrou hoje em Leixões uma divisão naval francesa

PORTO, 25—Sob o comando do capitão de mar-e-guerra Beggué, entrou esta manhã, em Leixões, a cujos cais atracou, uma divisão naval francesa constituida pelos escoltadores «Croix de Lorraine», «L'Escarmouche», «La Surprise» e «La Decouverte», unidades a bordo das quais andam em cruzeiro de treino 133 alunos cadetes da Reserva Naval pertencentes a várias escolas superiores da França; um estagiário belga e quatro naturais do Cambodja.

Às 11 horas, o comandante Beggué, acompanhado pelo adido naval francês em Lisboa, e pelo chanceler do consulado da França, no Porto, foi visitar os srs. governador civil, general comandante da 1.ª Região Militar, chefe do Departamento Marítimo, presidentes das Camaras do Porto e de Matosinhos e comandante da lancha de patrulha portuguesa «Corvina», surta em Leixões, cumprimentos que estas entidades retribuiram durante a tarde, a bordo do «Croix de Lorraine». Às 16 horas, a oficialidade francesa visita as instalações da Real Vinícola, em cujos escritórios o consul da França oferece, ás 20 horas, uma recepção. Amanhã, há um «cocktaill» oferecido pelo comandante da divisão naval, a bordo do «Croix de Lorraine» ás autoridades portuenses e a outros convidados. No domingo, os cadetes almoçam em Braga, a convite do governador civil do Porto, e os quatro navios franceses estarão patentes ao publico das 13 e 30 ás 16 horas. À tarde a Camara Municipal do Porto oferece, no Carvalhido, um festival regional aos sargentos e marinheiros dos navios franceses e portugueses surtos em Leixões.

A divisão francesa, que procede de Casablanca larga na segunda-feira de manhã para a base de Brest.

Provas internacionais de automobilismo

O Automóvel Clube de Portugal vai levar a efeito o 5.º Grande Prémio de Portugal (6.º Circuito Internacional do Porto) e a disputa da 3.ª «Taça da Cidade do Porto», provas que devem constituir, como as antecedentes, um dos grandes atractivos das festas da cidade. A secção regional do A. C. P. está já a tratar de obter a participação de famosos volantes estrangeiros em carros dos mais recentes modelos. Para o 5.º Grande Prémio de Portugal, haverá 55 voltas ao pecurso Boa Vista-Castelo do Queijo-Circunvalação-Ramalde Avenida Antunes Quimarães, num total de 407 quilómetros, sendo o perimetro de cada percurso de 7.407 metros. Para a 3.ª «Taça da Cidade do Porto», haverá 25 voltas num total de 185 quilómetros.

Esfaqueou a companheira e suicidou-se

No lugar do Rio Largo, em Espinho, viviam há tempo maritalmente, a viuva Maria da Luz, de 32 anos, e o operário corticeiro Mário António de Jesus Bernardes, de 24 anos, solteiro. Desde há tempos que a vida do casal decorria agitada e a situação agravou-se mais quando a mulher manifestou ao Mário o desejo de o abandonar.

Hoje, ás primeiras horas da manhã, o Mário muniu-se de uma faca e cravou-a várias vezes no peito da mulher. Quando se convenceu de que a Maria já estava morta, saiu desvairado e correu para a linha férrea que passa a pouca distancia. Avançava o combóio que saira de Espinho ás 8 e 32. O homem, de cabeça perdida, atirou-se para debaixo do rodado e o combóio projectou-o a distancia. Chamados os bombeiros, o Mário foi conduzido numa ambulancia ao hospital de Espinho, onde chegou já morto. A Maria, por seu turno, deu entrada no hospital, em estado desesperado.

Colhido por uma máquina de estampar

Recolheu ao hospital, com muitos ferimentos, o operário José de Magalhães, de 24 anos, casado, residente em Leça do Bailio, que foi colhido por uma máquina de estampar, numa fábrica daquela localidade.

Sir Johnn Hodroll

visitou o comando distrital da L. P.

O conselheiro superior da Defesa Civil na N. A. T. O., sir Johnn Hodsoll, acompanhado dos srs. brigadeiro Augusto de Freitas, tenente-coronel Pereira da Conceição e major João Tiroa, visitou, esta manhã, a sede do comando distrital de Lisboa da Legião Portuguesa. Recebido pelos srs. major Amaro Romão, 2.º comandante distrital, e capitão João Escudeiro, adjunto da D. C. T., sir Johnn Hodsoll assistiu á parte final dos trabalhos normais do curso de instrutores gerais, que estava a funcionar na ocasião em que chegou ali. Os ensinamentos eram ministrados pelo sr. dr. Gois Mota.

Depois de ter assistido á aula, o visitante observou, na sala de transmissões, demonstrações executadas por postos de comando da D. C. T., pelas quais mostrou grande interesse. O sr. capitão João Escudeiro explicou o funcionamento daqueles serviços.

Sir Johnn Hodsoll, desloca-se amanhã ao Entroncamento, a fim de assistir a um exercicio de defesa civil e visitar o curso básico, que funciona nas oficinas da C. P., e o posto de comando da zona. Seguirá depois para Coimbra, onde pernoitará, partindo, no dia seguinte, para Viseu, onde presenciará também um exercicio de defesa civil.

Venancio Henriques Guimarães

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Aurora Cabral Guimarães, Aura Augusta Guimarães, seu marido José Guimarães e seus filhos (ausentes), Venancio Henriques Guimarães-sobrinho (ausente), sua mulher Deia Cabral Guimarães e seus filhos, Emilia Guimarães, Rodrigo Guimarães, sua mulher Mariana Marques Guimarães e seus filhos, João Guimarães, sua mulher Lourdes Rolim Madeira Guimarães e seu filho, Gonçalo Guimarães, sua mulher Amélia Monteiro Vaz Guimarães e sua filha, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu muito querido marido, pai, sogro, avô, tio, e parente, e que o seu funeral se realizou hoje, ás 16 horas, tendo saído da sua residência, na Avenida Miguel Bombarda, n.º 2-A, 3.º-Esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Venancio Henriques Guimarães

FALECEU

VENANCIO GUIMARÃES & C.ª (ANGOLA — FILIAL DE LISBOA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu proprietário e que o funeral se realizou hoje, ás 16 horas, tendo saído da Avenida Miguel Bombarda, n.º 2-A, 3.º-Esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Venancio Henriques Guimarães

FALECEU

O PESSOAL DA FIRMA VENANCIO GUIMARÃES & C.ª (ANGOLA) — FILIAL DE LISBOA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido Chefe Ex.mo Sr. Venancio Henriques Guimarães, e que o seu funeral se realizou hoje, ás 16 horas, tendo saído da Avenida Miguel Bombarda, n.º 2-A, 3.º-Esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

DIARIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» fazia no dia 25 de Fevereiro o balanço do Carnaval que terminara na véspera: «O Entrudo», em Lisboa já não tem possibilidade de se regenerar — para pior. O Governo Civil acabou com as brutalidades dos ovos e dos tremoços. Acabou o corso do Chiado, a dança da Bica e as cégadas. O Entrudo hoje é os clubes e os teatros. Os teatros perderam carácter. A sociedade elegante deu pouco de si, além do baile veneziano do Conde da Louzã. O Carnaval da Avenida rendeu 50 contos para os pobres do Governador Civil. Muitas carruagens, folia parada, excesso de contemplação».

A RECEITA DO DIA

POMUD-CAKE—Para satisfazer o pedido de uma prezada leitora, repetimos, rectificada, a receita do «Pomud-cake»: 200 gramas de maizena; 800 gramas de farinha de trigo; 500 gramas, de manteiga; 500 gramas de açucar; 8 ovos; 1 cálice de Madeira ou Porto; e raspa de 2 limões.

Bate-se a manteiga até adquirir a consistência de um creme,juntando-se-lhe depois, pouco a pouco, as duas farinhas, o açucar, os ovos inteiros e a raspa de limão. Quando estiver tudo bem ligado, deita-se-lhe o vinho, leva-se ao forno em forma untada de manteiga.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — A's 18: Danças; 18 e 45: Musica ligeira portuguesa; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Noticiário; 19 e 5: Concerto pela banda de musica do Regigento de Infantaria 1; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras de salão; 20 e 30: Cançonetas italianas; 20 e 45: Valsas; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Cançonetas portuguesas; 21 e 30: A vida de Cristo; 21 e 50: Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 10: Poesia, musica e sonho; 22 e 40: Fados por Helena Tavares e Joaquim Silveirinha; 23: «A Comédia da Vida»; 23 e 15: Danças e cançonetas; 23 e 50: Junção dos emissores.

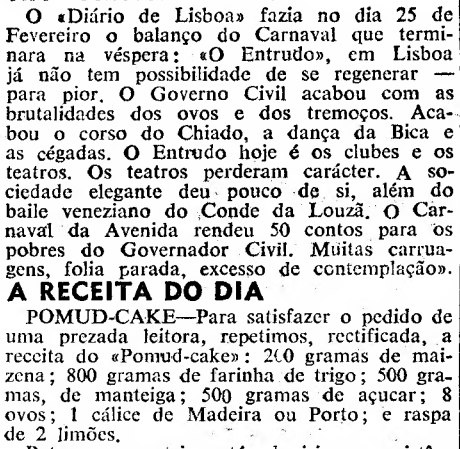
Programa «B» — A's 19: Musica de piano; 19 e 20; Cantores célebres; o soprano Flagstadt e o tenor Svanholm; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Os grandes musicos: Dvorak; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: A Voz da Cidade; 21 e 40: Musica sinfónica; 22 e 10: Quinzena literária; 22 e 40: Musica vocal; 23; O violinista Alfredo Campoli; 23 e 25: Musica de camara; 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Musica de dança; 18 e 30: Cançonetas; 19: Programa da Meia 101: 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Canta Roberta; 20 e 30: A ciência e a arte na palma da mão; 20 e 45: Programa Robbialac; 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Musica de dança; 0 e 30: Ritmos de baile; 0 e 45: Rádio jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 98



HORIZONTAIS: 1—Férteis. Buchas de madeira. 2—O que faz louça de barro. A mim. 3—Exito desfavorável. Cheguei. 4—Cidade da Bélgica, junto ao rio Dendre. Novo material de construção, composto de cimento e amianto. 5—Prefixo que designa aumento, intensidade. Até não. Parte. 6—Em doses iguais (abrev.). Passada. Principe ou comandante mongol ou persa. 7—Moendas. 8—Pronome indefinido. Ecoa. Algum. 9—Espaço de tempo. Acolá. 10—Exasperais. 11—Nota de musica. Preposição que indica exclusão. Pouco espessa.

VERTICAIS: 1—Finaliza. Filtram. 2—Retarda. Graceja. 3—Apanha. Ofertar. 4—Iço. Muito grande. 5—Conforme. Olá! 6—Imaginários. Prefixo de negação. 7—Estrondeiam. Noticia. 8—Preposição e artigo. Infusão. Frequentar. 9—Fantasmagoria. Pega. 10—Não mencione. Meio-dia. 11—Espalha. Galeria subterranea.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 97

HORIZONTAIS: 1—Ceu. Ul. Cá. 2—Amo. Matutou. 3—MAIS. Aix. 4—Asneira. Rol. 5—Sai. Arre. 6—DEPRESSA. 7—Uis. Tael. Im. 8—Em. Folia. SE. 9—APANHA. UM. 10—Ena. Olor. 11—MENTIROSO.

VERTICAIS: 1—Lama. QUE. Em. 2—Mass. Imane. 3—Coina. Pan. 4—Seid. Fá. 5—UM. Eton. 6—Atrapalhar. 7—Ut. Arreia. 8—Lua. Rela. Os. 9—Tires. Ulo. 10—COXO. Sismo. 11—Au. Liame. Ré.

(Provérbio: MAIS DEPRESSA SE APANHA UM MENTIROSO QUE UM COXO).

QUER UM CONSELHO?

Misturando com o tabaco um pouco de glicerina, mantém-se humido, sem perder a propriedade de continuar a lenta fermentação, em virtude da qual adquire o aroma que lhe é peculiar. A glicerina é preferível a outras matérias que se indicam para o mesmo fim: açucar, melaço, etc. Para se obter o tabaco perfumado, estende-se este e borrifa-se com aguardente de boa qualidade; esfrega-se entre as mãos, de modo a obter-se boa impregnação, deixa-se secar em caixa de louça, durante 24 horas, ao fim das quais o tabaco exala perfume muito agradável.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	829$5	829$5	830$
Consolid. 3 % T. 10...	898$	898$	898$5
Consolid. 3 1/2 % T. 10	1.004$	1.003$	1.004$
Centenários 4 % 1940...	2.202$	2.200$	2.205$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	995$	997$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	995$	1.000$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	995$	—
Externo 1.ª série	1.350$	1.349$	1.355$
Externo 1.ª série car....	1.350$	1.349$	1.350$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.490$	—
Externo 3.ª série car....	—	—	1.495$
Caut. 3.ª série s/juro ...	187$	185$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	518$	—
Norte de Portugal 5 %	110$	110$	111$
Gás e Electricid. 3 3/4%	—	—	—
Gás e Electricid. 4 %...	—	992$	996$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.010$	1.010$	1.013$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.036$	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	94$	95$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	97$5	98$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	97$5	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	104$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	920$	918$	925$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	—	—
Angola	1.240$	1.239$	1.240$
Espírito Santo	9.700$	9.700$	9.730$
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.500$	2.700$
Ultramarino..	1.030$	1.027$	1.032$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	228$	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	500$
Cimentos Leiria..	—	485$	520$
Crédito Predial...	53$	53$	55$
Elect. das Beiras	1.590$	1.580$	1.595$
Gás e Electricidade ...	290$	289$5	290$5
H. Alto Alentejo	160$5	160$5	161$
H. E. Cávado	—	—	—
H. E. Zêzere	1.500$	1.497$	1.500$
Industrial Aliança... ...	—	450$	470$
Portugal e Colónias.. ...	500$	495$	500$
Nac. de Electricidade...	1.470$	1.465$	1.480$
Nac. Navegação..	—	1.568$	1.579$
Col. Navegação..	—	725$	740$
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	466$	466$	467$
Tabacos de Portugal...	630$	628$	635$
União Elect. Port.... ...	269$	268$	270$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.301$	2.300$	2.301$
Ag. das Neves	—	1.800$	1.850$
Agricultura Colonial ...	1.140$	1.135$	1.150$
Açucar de Angola... ...	—	—	3.750$
Boror...	—	722$	730$
Cabinda...	420$	415$	425$
Col. do Buzi	400$5	400$	400$5
Ilha do Principe..	—	—	3.500$
Moçambique..	201$5	201$	202$
Zambézia..	267$	266$5	267$
Incomati...	—	4.500$	4.600$
Cádá	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$70	29$00
» de 5 a 20...	29$00	29$30
» de 50 a 1000...	29$00	29$30
Argentina	1$00	1$05
Bélgica	$57,5	$58,5
Brasil...	$36	$40
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	3$95	4$20
Espanha...	$65,5	$66,5
França	$07,85	$08,05
Holanda...	7$55	7$75
Inglaterra	76$75	77$75
Itália...	$04,45	$04,65
Marrocos...	$07,75	$07,95
Noruega	3$60	3$90
Suécia	5$20	5$50
Suiça	6$80	6$90
Uruguay...	8$70	9$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	264$00	274$00
Portugal—Barra..	33$60	34$10
» —Barra Fino...	33$90	34$40

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

—Lá em casa é a mesma coisa! Eu e o Julio não conseguimos juntar um centavo!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal continental está sob a influência de uma massa de ar marítimo que precede um sistema frontal localizado a Oeste da costa portuguesa. O ceu está encoberto, chuvisca no Porto e os ventos são bonançosos a moderados de Oes-Sudoeste.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu geralmente com forte nebulosidade. Vento moderado a fresco de Oes-Sudoeste rondando mais tarde para Noroeste muito fresco. Períodos de chuva passando a aguaceiros. Continuação do tempo frio.

FALAR E ESCREVER

A moderna urbanistica e moderna arquitectura puseram em moda os pequenos alojamentos, constituidos por cozinha, quarto, quarto de banho e saleta. Não se sabe porquê, começou a dar-se-lhes o nome de appartement, *quando é certo que os franceses o dão não apenas a essas pequenas instalações, mas a tudo o que constitua alojamento, grande ou não, num prédio de habitações colectivas. Os brasileiros, que ainda hoje guardam alguns dos nossos mais belos e expressivos arcaismos, chamam* apartamentos *a esse género de pequenos alojamentos — e chamam com alguma propriedade. E' que, no português antigo, apartamento significava divisão de casa, quarto ou camara. Porque é que, então, por extensão, não se há-de chamar a um conjunto de duas, três ou quatro divisões, apartamento, á portuguesa?*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35 — Carnide — Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 776462; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cardeira—Avenida Duque de Ávila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea—Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Marduz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 840703; Fonseca—Rua Carvalho Araujo, 46-B-C, Tel. 841708; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana—Calçada de Santana, 3, Tel. 28384; Valadas, Herdeiros—Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 22—«Para cada um sua verdade».
VARIEDADES—A's 20,30 e 22,45—«Mulheres há muitas».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Zé aperta o laço».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Zé do Telhado».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

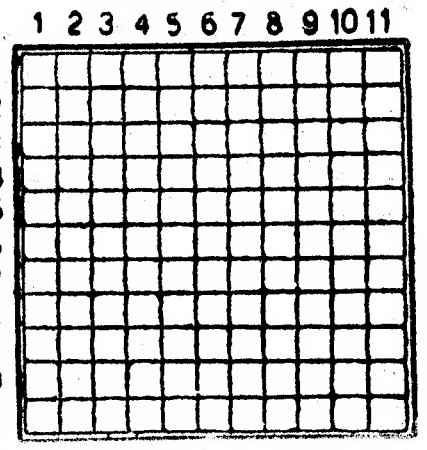
CINEMAS

TIVOLI—«Parada de estrelas».
S. LUIS—«Uma garota endiabrada».
EDEN—«Os revoltados do Caine».
SÃO JORGE—«O vale dos reis».
POLITEAMA—«Ali Bábá e os 40 ladrões».
IMPÉRIO—«Os revoltados do Caine».
MONUMENTAL—«Clochemerle».
CONDES—«Sete anos de liceu».
ALVALADE—«O crime do século».
CAPITOLIO—«O passa paredes».
ODÉON e PALÁCIO—«Cavalaria rusticana».
OLIMPIA—«Marujo... conquistador».
TERRASSE—«Natal branco».
JARDIM—«Tempestade».
IDEAL—Luta de espiões».
PROMOTORA—«Madalena».
LIS—«Há lodo no cais».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1140



HORIZONTAIS: 1—Ilha do arquipélago de Sonda. Nova. 2—Fatigara. 3—Preposição. Partira. Vê. 4—Nome de homem. Filtra. Colocou. 5—Nome de homem. Carruagens. 6—Creme. Diante de. 7—Irmã da mãe. Preposição e artigo (pl). Unidade de trabalho. 8—Carta de jogar. Descerram. Em partes iguais. 9—Data. Lírio. 10—Aterrada. 11—Ecoar. Altares.

VERTICAIS: 1—Elevares muito. 2—Adoçais com mel. Apenas. 3—Antes de Cristo. Bosque. Letra grega. 4—Falsas. Siga. Lavrar. 5—Cabrito de um ano. Pôr abas em. 6—Fecho as asas para descer mais depressa. Maior. Letra grega. 7—Revolucionário francês que foi assassinado por Carlota Corday. Estampilhe. 8—Reza. Batráquio. Pedra composta de laminas finas com brilho metálico. 9—Aqui. Sofra. Senhor inglês. 10—Quadrupede cuja pele é muito apreciada. Oferece. 11—Salsadas.

Solução do problema n.º 1139

HORIZONTAIS: 1—Gerona. Satã. 2—Alou. Rã. Rol. 3—Lei. Agra. Ni. 4—Ás. Troasses. 5—Ares. Paio. 6—Amas. Fins. 7—Atai. Arne. 8—Varreria. Pá. 9—Ir. Área. Per. 10—Aio. Aí. Arar. 11—Raça. Angora.

VERTICAIS: 1—Galas. Aviar. 2—Eles. Atarra. 3—Roi. Amar. Oc. 4—Ou. Traira. 5—Ares. Era. 6—Argos. Areia. 7—Ara. Fria. 8—Aspira. Ag. 9—Ar. Sane. Pró. 10—Toneis. Pear. 11—Aliso. Garra.

A interdição
da bomba «H» será pedida
na conferência de Londres

(Continuação da 1.ª página)

As autoridades ocidentais suspeitam que a Russia, ao permitir que as conversações recomecem após uma interrupção de sete meses, concordando aparentemente em desistir do seu pedido de proibição imediata das armas atómicas, possa regressar ás suas anteriores indicações e se oponha ao programa de desarmamento por fases favorecido pelo Ocidente. Receiam, também, que André Gromyko, ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, que participa nas conversações, possa utilizar a reunião para fins de propaganda

As Nações Unidas, que organizaram a reunião, disseram que apenas deviam participar cinco países e que as suas sessões deveriam efectuar-se secretamente, a fim de se aumentarem as probabilidades de acordo.

Nas recentes declarações soviéticas foi defendida, novamente, a inclusão da China comunista, da India e da Checoslováquia, e criticado o carácter secreto das conversações. Também pediram a realização, este ano, de uma Conferência Mundial sobre desarmamento.

Alguns diplomatas acreditam que a Russia poderá utilizar a Conferencia na sua campanha contra a ratificação dos tratados de Paris, rearmando a Alemanha ocidental na qualidade de membro do Pacto do Atlantico.

A posição soviética — como foi estabelecida em declarações recentes e na Assembleia Geral das Nações Unidas — está longe de ser clara, dizem fontes oficiais londrinas. Uma das primeiras diligencias dos delegados ocidentais será, por consequência, exercerem pressão sobre Gromyko de modo que ele explique a atitude do seu país para com um plano anglo-francês de desarmamento, por fases. Este estabeleceria um programa de desarmamento, começando pelas armas convencionais e culminando na completa destruição de todas as reservas de armas nucleares.

Os delegados são: Anthony Nutting, pela Grã-Bretanha; Jules Moch, pela França; Cabot Lodge, pelos Estados Unidos; Gromyko, pela União Soviética, e Norman Robertson, pelo Canadá. — (R.).

E' improvável a guerra
russo-americana dentro de cinco anos

WASHINGTON, 25. — Uma guerra entre a Russia e a América é improvável, durante cinco anos, pelo menos. Esta conclusão foi tirada pelos serviços de informações da Aviação, baseando-se num estudo de quatro anos do pensamento soviético, compilado para a Aviação pelo Centro de Investigação Russa da Universidade de Harvard.

Edmond Barket, especialista dos serviços secretos da Aviação, comunicou as conclusões do estudo numa entrevista publicada em «Nations Business», publicação da Camara de Comércio dos Estados Unidos.

Barket disse, ainda, na entrevista: «Os chefes soviéticos manteriam a guerra fria; a União Soviética tentaria «conter» o Ocidente, com tentativas para evitar o armamento da Alemanha e acirrando velhas hostilidades entre a Alemanha e a França; os novos esforços soviéticos para expandir o comunismo, nos próximos anos, seriam feitos na Asia e Africa; muitos cidadãos soviéticos odiavam os seus chefes, mas amavam o seu país: e havia receio vasto e real de agressão ocidental contra os Estados comunistas — (R.).

S. CARLOS

DOMINGO ÁS 16 HORAS

No magnifico ambiente da confortável sala do nosso primeiro teatro, realiza-se no próximo domingo, ás 16 horas, um novo concerto com a Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Ivo Cruz, sendo executadas a 5.ª Sinfonia de Beethoven, «Nas estepes da Ásia Central» de Borodine, «Mitologia», de Maurice Sandoz, a «Tocata», de Seixas-Artur Santos e a «Grande «Páscoa Russa» de Rimsky-Korsakow. A bilheteira abre ás 13 horas, sendo permitida a entrada de menores de 6 anos.

DAVID KIT
ESTOLAS DE VISON

Novo incidente
que tende a agravar a questão religiosa na Argentina

BUENOS AIRES, 25 — Todos os jornais da tarde fazem grande ruído á volta de um incidente, que tenta colocar, deliberadamente, no ambito da tensão que reina, desde algum tempo, entre o Governo e a Igreja.

Trata-se da expulsão, pelas irmãs francesas do convento da Assunção, de uma pequena em quem a mader superiora do convento teria encontrado pretexto para a expulsar no facto de ser filha de uma senhora divorciada. A Imprensa reproduz uma fotocópia da carta dirigida pela superior á mãe da aluna, na qual lhe dá parte da «decisão geral, tomada pela Congregação, relativamente a todas as crianças que estejam no mesmo caso». Na sua resposta, igualmente reproduzida em fotocópia pelos jornais, a mãe da aluna—que pertence á alta sociedade argentina—anuncia a sua intenção de levar o facto ao conhecimento do presidente Perón e de dar ao incidente toda a publicidade. Os jornais, de uma maneira geral, dizem que a atitude da superiora é um acto contrário á lei argentina. O jornal «Crítica» dá a entender que poderiam ser aplicadas sanções.—(F. P.).

O Parlamento alemão rejeitou
uma proposta social-democrata para adiamento da discussão dos tratados de Paris

BONE, 25—O Bundestag da Alemanha ocidental tenciona terminar, hoje, á noite, a segunda leitura dos tratados de Paris, com uma votação cláusula por cláusula. O debate de três dias terminará amanhã com uma votação final em terceira leitura sobre os tratados, no seu todo.

Ao reabrir hoje, o debate em segunda leitura dos acordos, a Assembleia Federal rejeitou, de mãos levantadas, uma moção da oposição social-democrática—como a de ontem—, pedindo o adiamento da discussão.

Ao apresentar aquela moção, o deputado social-democrático Herbert Wehner disse que, tendo em atenção a situação politica interna e externa da Republica Federal, entendia-se que a Social-Democracia deveria respeitar «uma certa pausa». A maioria da população—afirmou—é favorável a negociações antes da ratificação.

A Assembleia passou a discutir a questão do Sarre, depois do dr. Kather ter exposto a opinião do seu Partido, o Bloco dos Refugiados, acerca da reunificação. Declarou que os refugiados não reconhecem a fronteira de Oder-Neisse».

Foi o dr. Otto Lenz quem apresentou o ponto de vista cristão-democrático, a respeito do Sarre. Depois de lembrar a declaração de Mendès-France á Assembleia Nacional, de que nenhuma decisão será imposta aos Sarrenses contra sua vontade, afirmou que o acordo não é perfeito, mas tem a vantagem de eliminar a dependencia politica do Sarre, quanto á França. Constitui uma solução provisória até ao tratado de paz. No dominio económico, oferece á Alemanha possibilidades interessantes.

Em nome da oposição, Karl Mommer afirmou que as divergencias de interpretação subsistem, apesar das conversações de Baden-Baden. Lamentou que os poderes do alto comissário estejam mal definidos e declarou que o «plesbicito cava mais ainda a separação».

O problema do Sarre

Em resposta, o chanceler Adenauer notou que, na altura das negociações de Paris sobre o Sarre, os interlocutores franceses lhe pediram que aceitasse uma solução definitiva do problema. E prosseguiu: «Pela minha parte, estava decidido, se a exigência fosse mantida, a permitir que todas as negociações falhassem, mesmo as referentes aos outros tratados». Por isso mesmo, o chanceler chamou a Paris os chefes dos grupos parlamentares, a fim de lhes apresentar contra-propostas. E lembrou: «São essas contra-propostas que, nos pontos essenciais, figuram no acordo do Sarre. Mommer entendeu, então, que constituiam uma base justa».

«Além disso, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tinham prometido á França, em 1947, apoiar as suas reivindicações no Sarre, ao negociar-se o tratado de paz. Com o acordo franco-alemão, essas promessas perdem a razão de ser». No que toca ás conversações de Baden-Baden, «Mendès-France e eu concordámos inteiramente em encarregar o alto comissário de fiscalizar a aplicação do estatuto, baseando-se na convenção dos direitos fundamentais do homem».

O dr. Max Becker lembrou que, em 1951, o chanceler tinha por «separatistas» os homens que dirigiam o Sarre, afirmando que o Partido Liberal continuava fiel áquela maneira de pensar e que «outros quebravam a coligação neste capitulo».

Adenauer pediu, imediatamente, a palavra para «lamentar este discurso, extremamente infeliz, que lesa extraordinàriamente a Alemanha». Afirmou que, para todos os representantes da França, o acordo do Sarre é a condição de uma solução dos problemas franco-alemães.

E, voltando-se para o dr. Becker: «Não conseguiria tal solução com discursos nacionalistas». Afirmou, de novo, que nada retira ás suas declarações de 1951, mas que não é possivel pedir um plebiscito imediato no Sarre sem criar um precedente para os Russos. A uma nação vencida e ocupada é impossivel propor á França uma idemnização financeira para compensar os seus privilégios no Sarre, privilégios que foram reconhecidos pelos seus aliados inglês e americano.

Depois, martelando a tribuna com o punho, concluiu, dirigindo-se ainda ao dr. Becker: «A sua politica perpetua Grandval e Hoffmann, enquanto que a nossa tem outra finalidade. Não admito que possa censurar-me de sacrificar o Sarre por doze divisões. O que o senhor disse é o pior que se podia dizer desta tribuna». (Becker afirmara: «Para que os rapazes alemães tenham direito a defender a sua Pátria, não é admissivel renunciar a uma parte desta»).

A sessão foi, depois, suspensa.—(F. P. e R.).

Adenauer pensa visitar a Espanha

FRANCFORT, 25.—O «Frankfurter Allgemeine Zeitung» diz hoje que o dr. Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, planeava uma visita oficial á Espanha, no Outono.—(Reuter).

O tratado turco-iraquiano
causou satisfação em Washington e inquietação no mundo árabe

WASHINGTON, 25.—A noticia da assinatura, em Bagdad, do tratado turco-iraquiano foi recebida com grande satisfação no Departamento do Estado. Os altos funcionários americanos prestam homenagem ao realismo de que deram provas os dirigentes turcos e iraquianos, assinando um pacto que, juntamente com aquele que liga a Turquia ao Paquistão, é chamado—crê-se em Washington—a servir, eventualmente, de base a uma aliança mais ampla, agrupando outros países do Médio-Oriente.

Os meios competentes do Departamento do Estado regozijam-se, por verem os dirigentes de Bagdad, empenhados numa politica de cooperação com a Turquia e, indirectamente, com as potências livres do Ocidente, reconheceram, implicitamente, que o verdadeiro perigo que ameaça, hoje, o Médio-Oriente, provém, não de Israel, como crêem certos países árabes, mas sim das potências comunistas. Os mesmos meios esperam que a Turquia prosseguirá nos seus esforços a fim de trazer outras capitais a esta aliança anticomunista. Os peritos do Departamento do Estado pensam, mais especialmente, no Irão, na Síria e na Jordania. A notícia, segundo a qual, o Governo Sabri Assali—contrário ao pacto que acaba de ser assinado—obteve, ontem, a maioria em Damasco, não surpreendeu em demasiado os especialistas americanos. Estes esperam que a Síria acabará por se compenetrar da utilidade do pacto e procurará participar do mesmo.

Os funcionários americanos do Departamento do Estado parecem não dar grande importancia á violência das manifestações publicas que a noticia da assinatura do tratado provocou no Cairo. Esperam, com efeito, que logo que a opinião publica egipcia esteja suficientemente «esclarecida» saberá orientar o Governo para uma das três seguintes soluções: aderir á aliança em vias de formação; reconciliar-se com a ideia de um agrupamento dos Estados da Síria, do Iraque, do Jordão e do Líbano; «retirar-se, momentaneamente, e esperar o dia em que o Egipto possa desempenhar no Mediterraneo o papel, sempre crescente, que certos diplomatas americanos esperam vê-lo representar.—(France Presse).

Reunião urgente da Liga Árabe

CAIRO, 25—Prevê-se a reunião urgente, em consequência da assinatura do pacto turco-iraquiano, da Liga-Arabe ou dos primeiros-ministros dos países árabes — ao que informam no secretariado geral da Liga. — (F. Presse).

O Egipto deseja a expulsão do Iraque do pacto de segurança árabe

CAIRO, 25—O Egipto pedirá a expulsão do Iraque do pacto de segurança colectiva árabe ou excluir-se-á a si próprio de obrigações para com o Iraque, nos termos do pacto—disse, hoje, um informador egipcio. O Egipto ofereceria, então, imediatamente, aos países árabes um pacto de defesa — acrescentou.

Numa conferencia dos signatários do Pacto Arabe para considerar a situação criada pela assinatura do pacto de defesa entre a Turquia e o Iraque, o Egipto anunciará o fim das suas obrigações com respeito ao Iraque, estabelecidas no pacto de segurança colectiva, para não ser arrastado para a aliança indirecta com o Ocidente ou cooperação indirecta com Israel—asseverou o informador. O Iraque não seria convidado para a proposta conferência. Os signatários do pacto são o Egipto, Arábia Saudita, Síria, Líbano, Iraque, Jordania e Yemen. —(Reuter).

A posição da Síria

DAMASCO, 25—O Parlamento Sirio pediu quase unanimemente ao Governo, durante o debate de confiança de ontem, para não aderir a quaisquer pactos militares.—(R.).

Restaurante Alvalade

TELEFONE 779151

Avisa os seus Ex.mos clientes, que se encontra hoje reservado para os jantares e noite.

Sábado — Grande baile da Pinhata
Domingo — Chá dançante

Restaurante MONTES CLAROS

Avisa os seus estimados clientes de que, em virtude da sala do Restaurante se encontrar reservada para a festa de confraternização da Simca Portuguesa, tanto ao jantar como à noite, não se realizará o baile da Pinhata, como era seu desejo.

Embaixada de Portugal
no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 25—O dr. António de Faria, embaixador de Portugal no Brasil, visitou o Senado, onde cumprimentou o dr. Nereu Ramos, seu presidente, com quem tratou de assuntos relacionados com a sua missão no país irmão. — (L.).

Lampreia do Minho

Serve amanhã — *RESTAURANTE GLORIA*
Rua da Glória, 39 — Telefone 27585
LAMPREIA À MINHOTA
e DOBRADA À MODA DO PORTO
PRATOS VARIADOS

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14